



Atualização até 28 de junho

BOLETIM COVID-19 SERGIPE E TERRITÓRIO NACIONAL

Edição 34

RESUMO



✓ **Cenário estadual**

- ✓ Primeiro caso confirmado foi dia 14 de março de 2020 em Aracaju;
- ✓ Os primeiros óbitos foram registrados dia 02 de abril em Aracaju;
- ✓ Em um pouco mais três meses, o estado já tem 24.421 casos confirmados e 620 mortes;
- ✓ O número de casos é de 1.062 por 100 mil habitantes;
- ✓ Taxa de letalidade é de 2.5%;
- ✓ Taxa de Mortalidade é de 27.0 por 100 mil habitantes;
- ✓ Taxa de crescimento nos últimos sete dias é de 3.7%;

✓ **Informações históricas do panorama nacional e estadual**

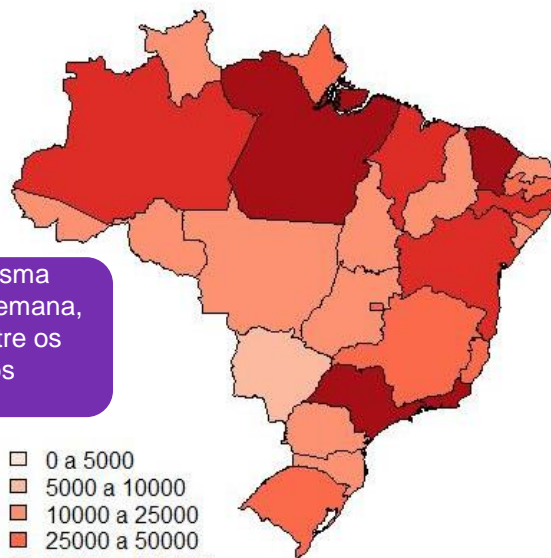
- ✓ Última atualização: 28/06/2020
- ✓ Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde (SES)

DISTRIBUIÇÃO DOS NÚMEROS DE CASOS DO COVID-19 POR ESTADO



1.344.143

Sergipe se mantém na mesma posição no ranking de uma semana, ocupando a 17ª posição entre os estados com mais casos confirmados



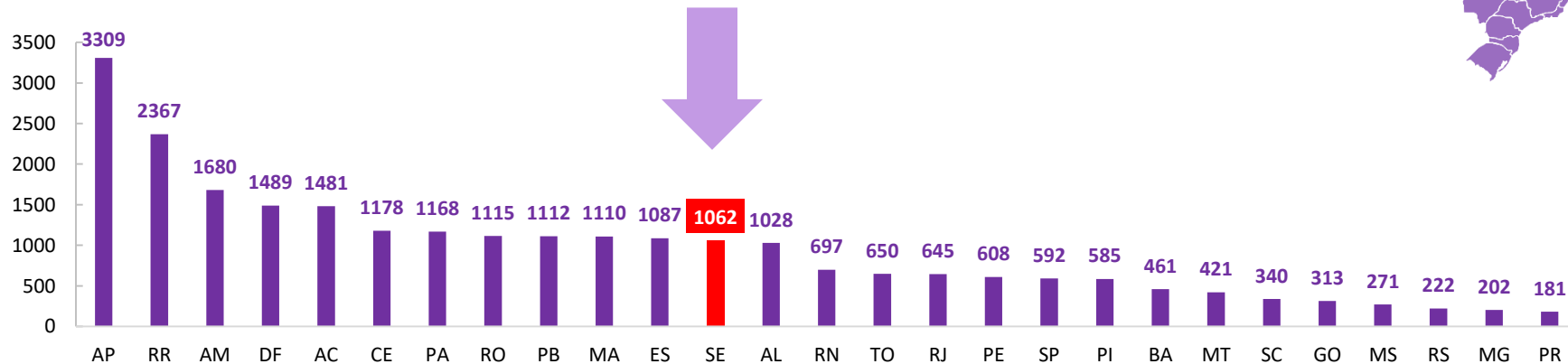
0 a 5000
5000 a 10000
10000 a 25000
25000 a 50000
50000 a 100000
Mais de 100000

Estado	Casos confirmados	Óbitos
SP	271.737	14.338
RJ	111.298	9.819
CE	107.568	5.990
PA	100.443	4.845
MA	78.512	1.982
AM	69.649	2.780
BA	68.495	1.748
PE	58.107	4.751
DF	44.905	5.48
PB	44.679	911
ES	43.683	1.568
MG	42.741	899
AL	34.312	1.012
AP	27.985	407
RS	25.243	559
RN	24.456	937
SE	24.421	620
SC	24.364	312
GO	21.984	435
PR	20.742	599
RO	19.820	486
PI	19.158	615
MT	14.687	563
RR	14.341	281
AC	13.058	353
TO	10.228	192
MS	7.527	72

TAXA DE INCIDÊNCIA (POR 100 MIL HABITANTES) POR ESTADO



Sergipe sobe uma posição no ranking de uma semana e ocupa a 12ª posição entre os estados com mais casos por 100 mil habitantes

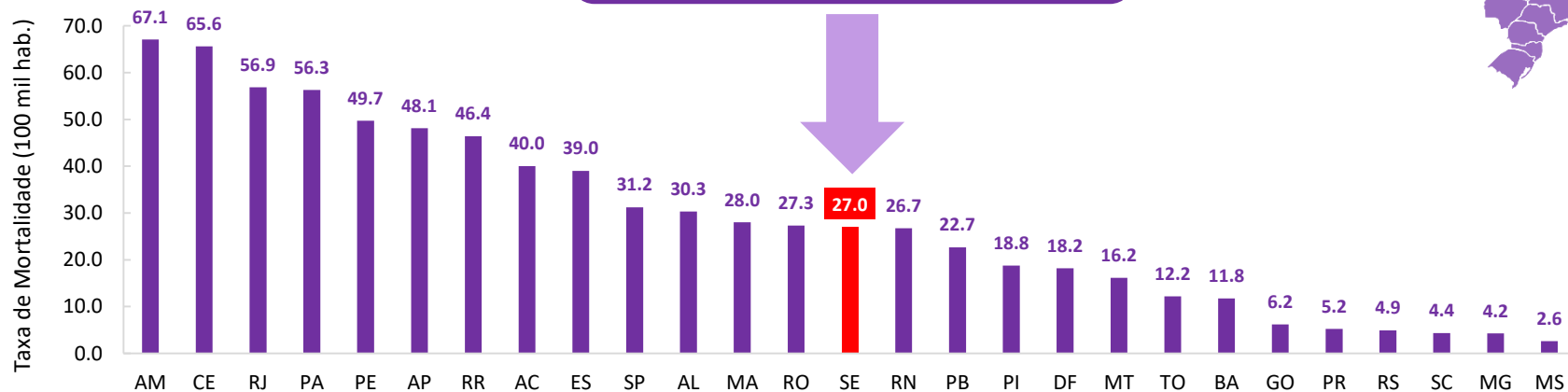


A taxa de incidência demonstra a proporção de casos confirmados pela população a cada 100 mil de habitantes.

TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR ESTADO



Sergipe se mantém na mesma posição no ranking de uma semana, ocupando a 14ª posição entre os estados com maiores taxas de mortalidade



A Este gráfico demonstra a proporção óbitos, considerando a população a cada 100 mil de habitantes. A taxa de mortalidade representa o risco de óbito na população.

TAXA DE LETALIDADE POR ESTADO

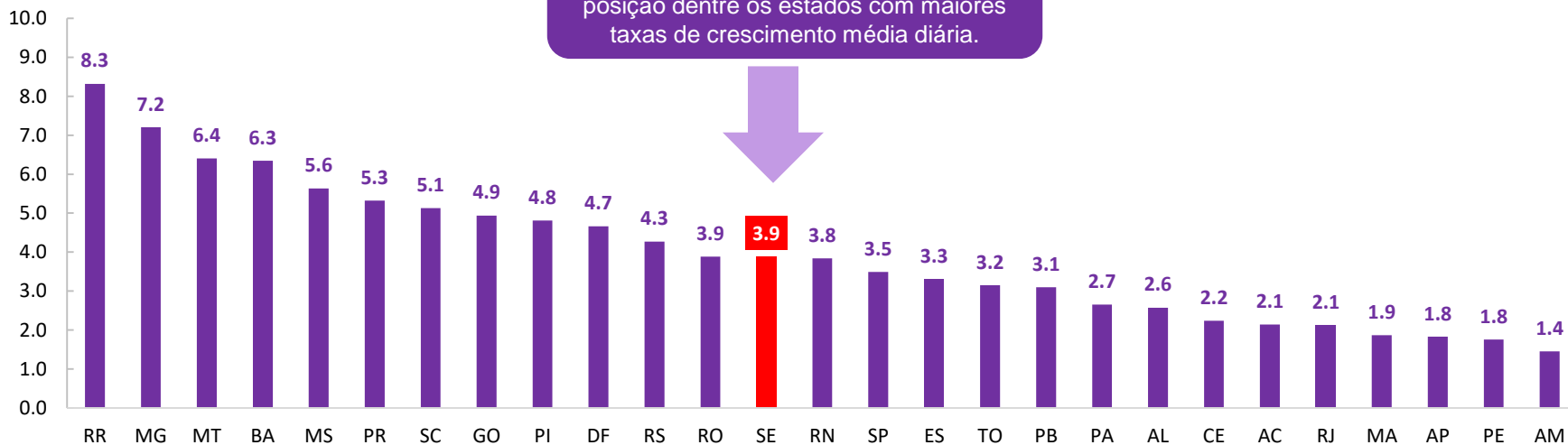


Este gráfico demonstra a proporção de óbitos entre os casos da doença. A taxa de letalidade representa o risco que as pessoas com a doença têm de morrer por essa mesma doença.

TAXA DE CRESCIMENTO MÉDIA DIÁRIA DOS ÚLTIMOS SETE DIAS



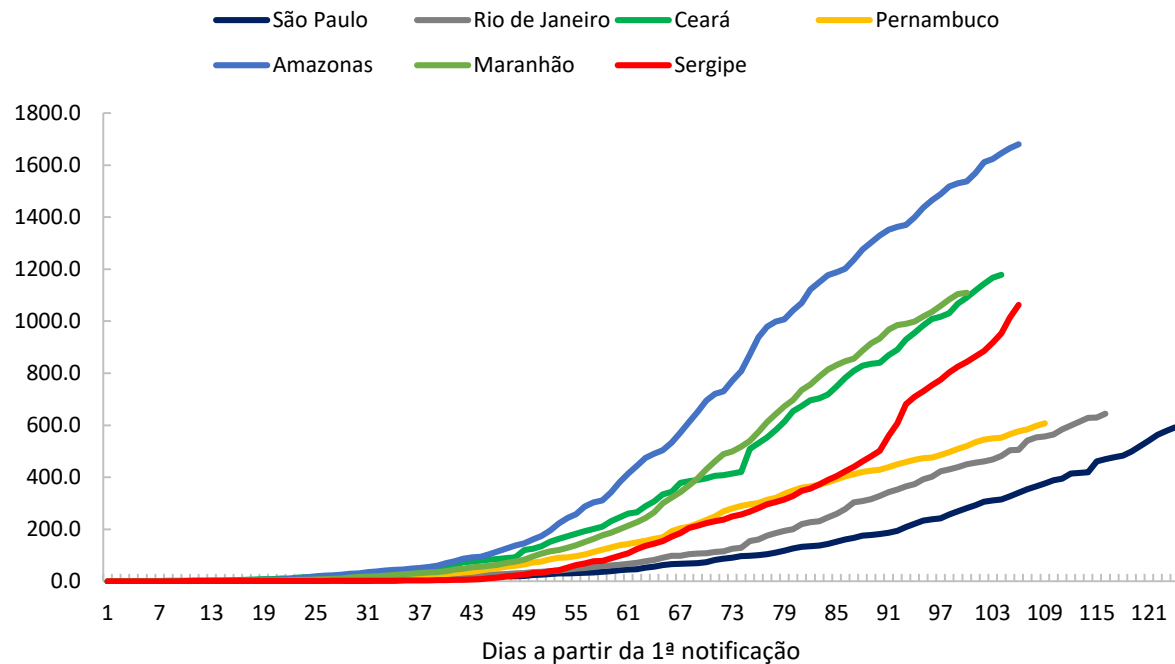
Sergipe sobe 4 posições no ranking em uma semana e passa a ocupar a 13ª posição dentre os estados com maiores taxas de crescimento média diária.



Vale ressaltar, entre os dias 13 e 15 de junho, além dos casos correspondentes a amostras processadas no LACEN, foram acrescentados 3.306 casos que correspondem a exames que foram realizados de 25/05/2020 a 01/06/2020 e que foram processadas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), totalizando 4.142.

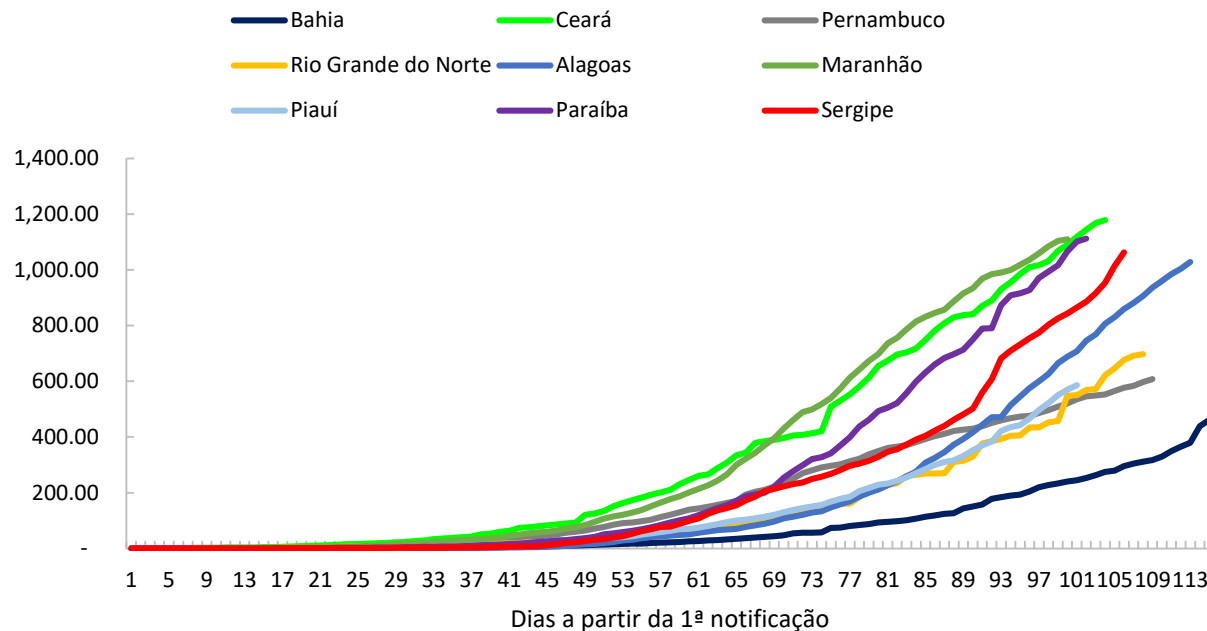
Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 28/06/2020. *Taxa de crescimento média diária foi estimada utilizando modelos de regressão log linear dos últimos 7 dias.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS (POR 100 MIL HABITANTES) PARA ESTADOS SELECIONADOS



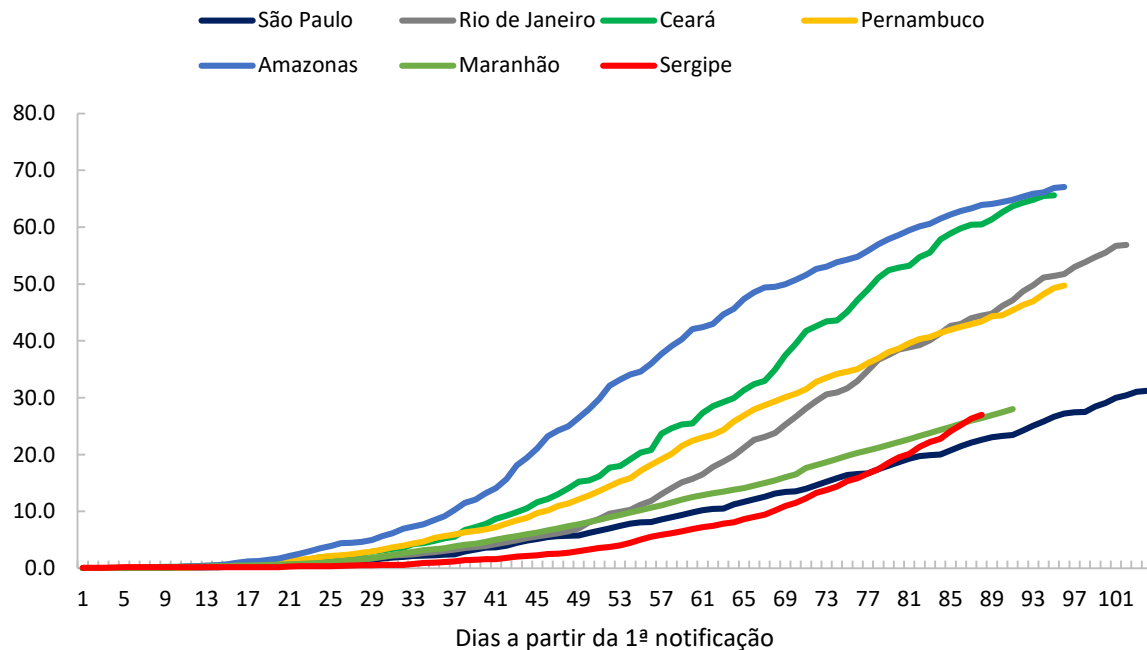
Estados	Casos Confirmados (por 100 mil habitantes)
Amazonas	1680
Ceará	1178
Maranhão	1110
Sergipe	1062
Rio de Janeiro	645
Pernambuco	608
São Paulo	592

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS (POR 100 MIL HABITANTES) PARA ESTADOS DO NORDESTE



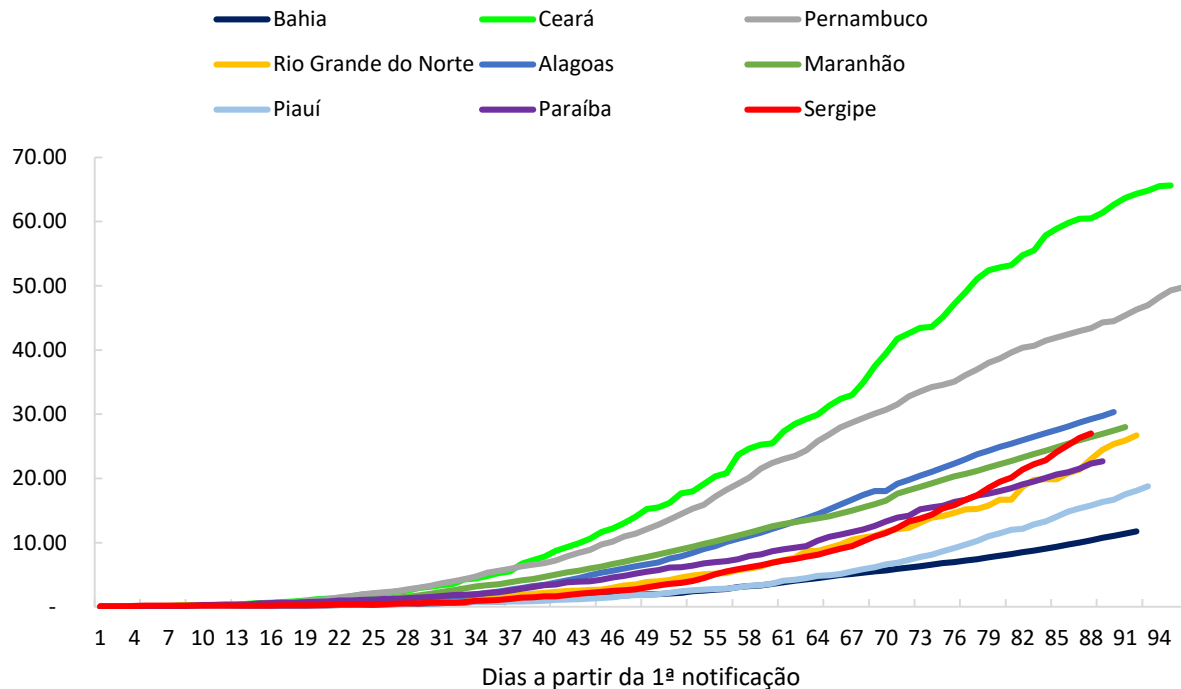
Estados	Casos Confirmados (por 100 mil habitantes)
Ceará	1178
Paraíba	1112
Maranhão	1110
Sergipe	1062
Alagoas	1028
Rio Grande do Norte	697
Pernambuco	608
Piauí	585
Bahia	461

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR 100 MIL HABITANTES PARA ESTADOS SELECIONADOS



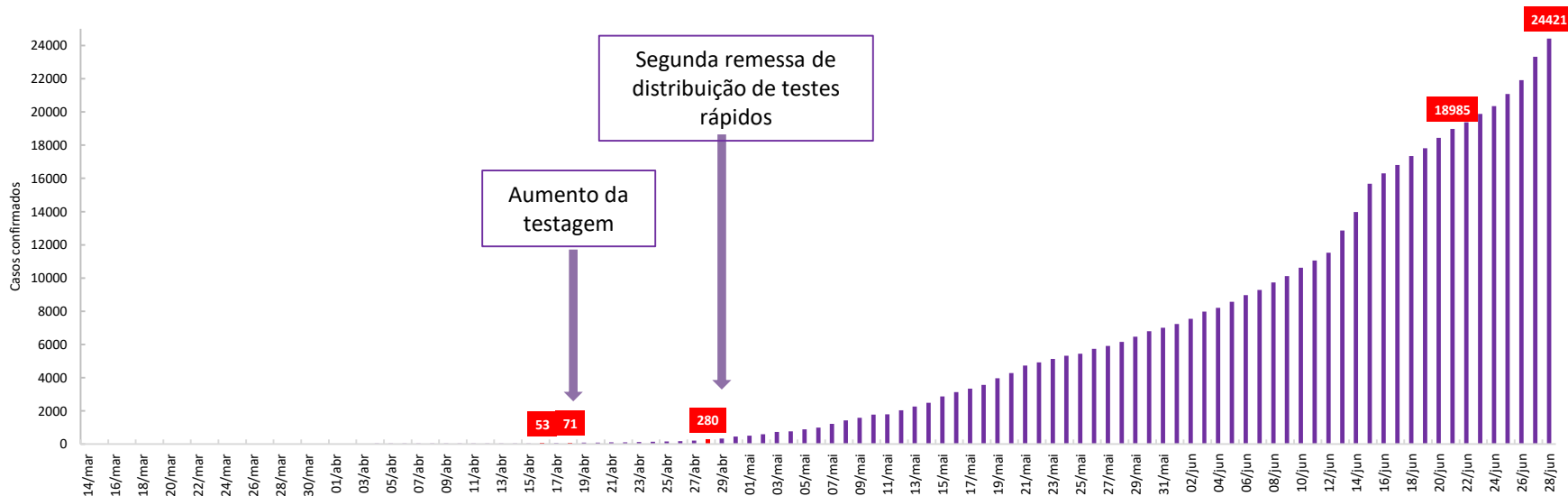
Estados	Taxa de Mortalidade (por 100 mil habitantes)
Amazonas	67.1
Ceará	65.6
Rio de Janeiro	56.9
Pernambuco	49.7
São Paulo	31.2
Maranhão	28.0
Sergipe	27.0

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR 100 MIL HABITANTES PARA ESTADOS DO NORDESTE



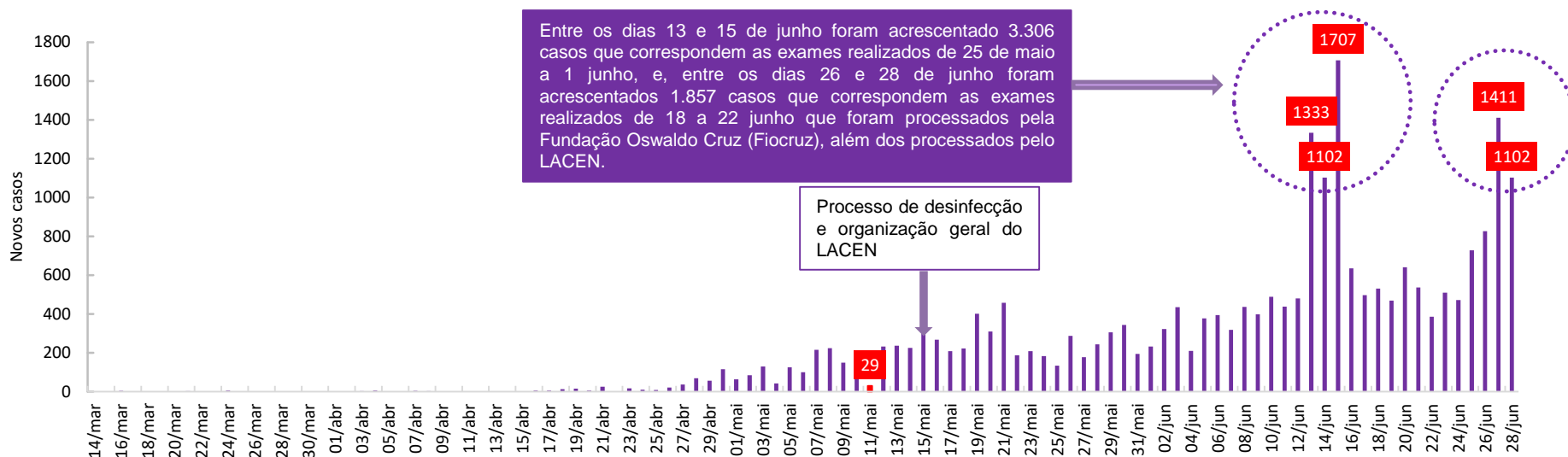
Estados	Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes)
Ceará	65.6
Pernambuco	49.7
Alagoas	30.3
Maranhão	28.0
Sergipe	27.0
Rio Grande do Norte	26.7
Paraíba	22.7
Piauí	18.8
Bahia	11.8

SERGIPE - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS



Sergipe levou 34 dias para atingir o caso 50º (16/04). Em uma semana houve um aumento de 29% no número de casos confirmados – no dia 21 de junho, eram de 18.985 casos. Entre os dias 13 e 15 de junho foram acrescentados 3.306 casos que correspondem aos exames realizados de 25 de maio a 1º de junho, e, entre os dias 26 e 28 de junho foram acrescentados 1.857 casos que correspondem aos exames realizados de 18 a 22 de junho que foram processados pela Fiocruz, além dos processados pelo Lacen.

SERGIPE - NÚMERO DE CASOS NOVOS DIÁRIO

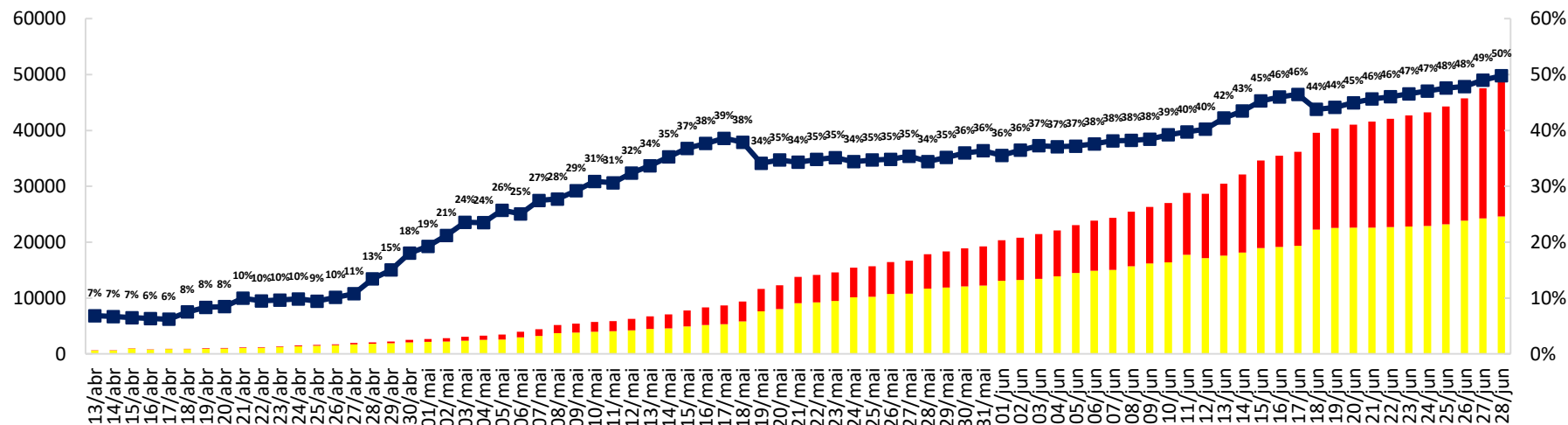


Vale ressaltar, apesar do Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe (Lacen) reforçar os trabalhos para realização do diagnóstico da Covid-19, a falta do insumos provoca o atraso das análises para diagnósticos do covid-19, refletindo no numero de casos notificados diariamente. O prazo de liberação dos resultados pode chegar a uma média de 10 dias. O aumento do número de casos notificados em o único dia, deve-se a parceria entre o governo do estado e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes do Covid-19 que estavam em atraso. Entre os dias 13 e 15 de junho foram acrescentado 3.306 casos que correspondem as exames realizados de 25 de maio a 1 junho, e, entre os dias 26 e 28 de junho foram acrescentados 1.857 casos que correspondem as exames realizados de 18 a 22 junho que foram processados pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), além dos processados pelo LACEN.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE CASOS CONFIRMADOS POR TOTAL DE TESTES REALIZADOS

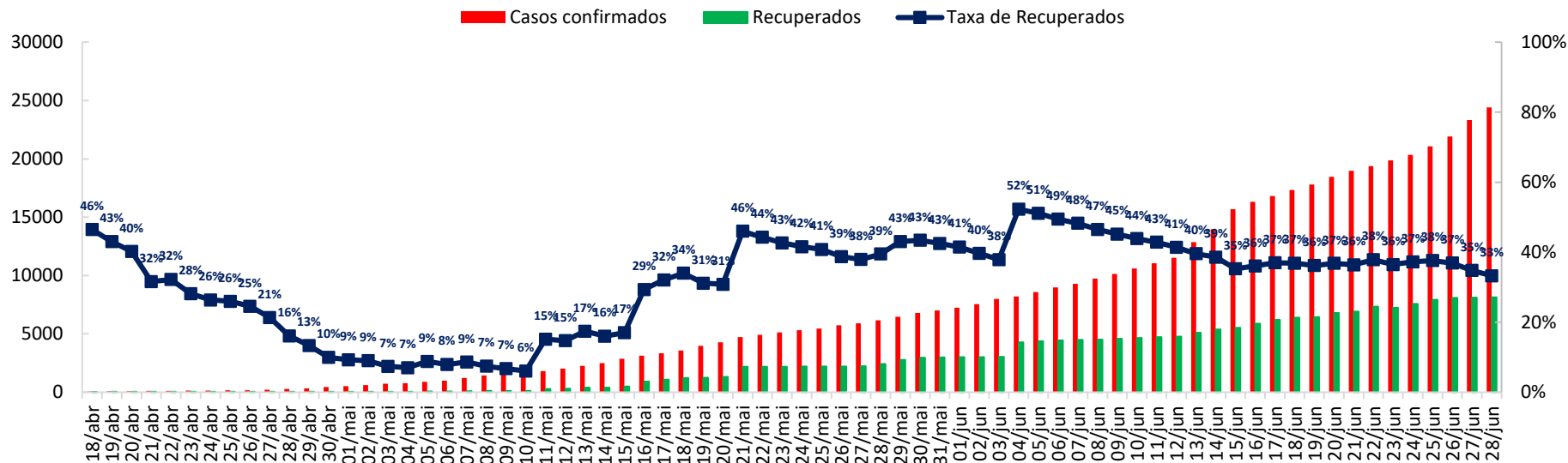


Casos negativos Casos confirmados Taxa de Confirmação



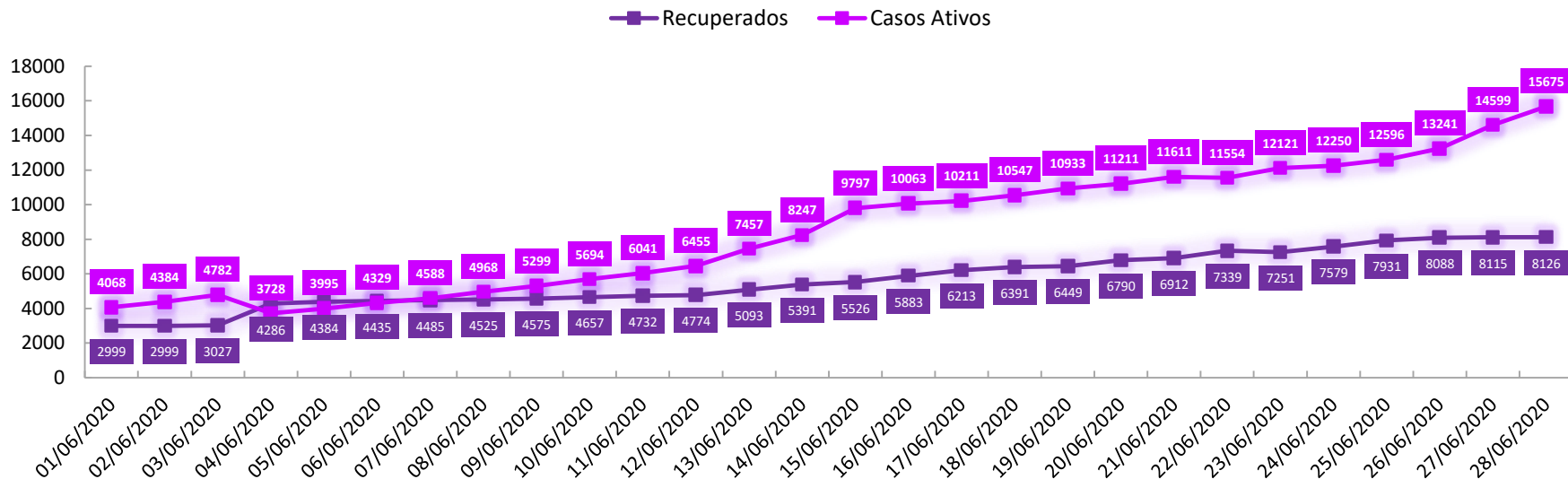
Em Sergipe já foram realizados 49.041 testes para detecção do covid-19, destes 24.421 foram positivos, ou seja, 2 testes para cada positivo

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE RECUPERADOS



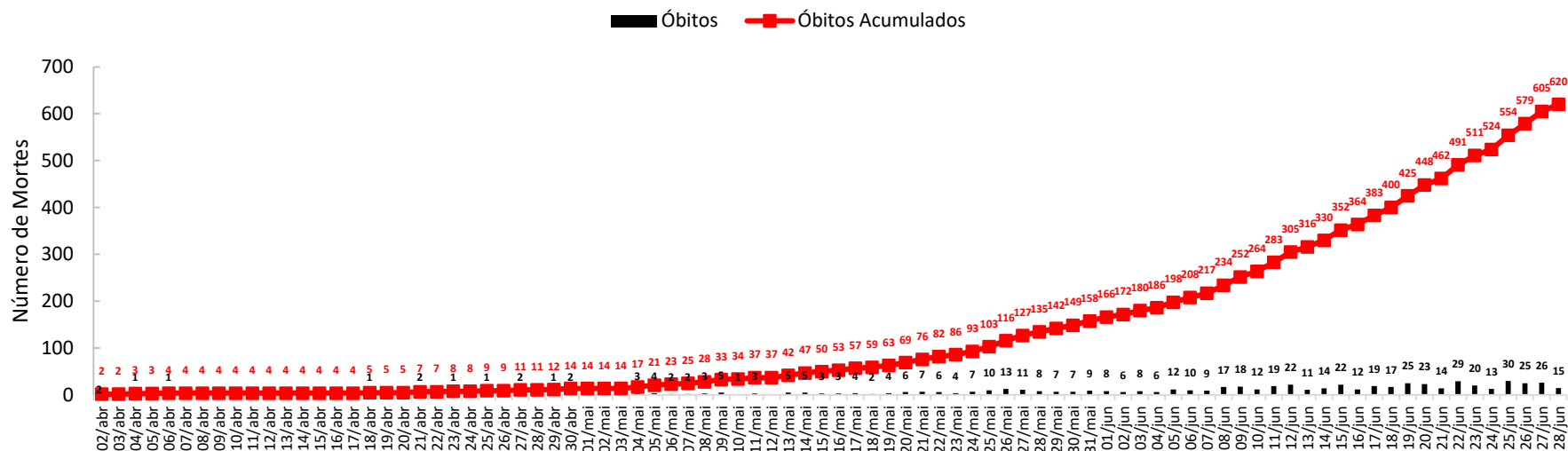
7.579 pacientes infectados por **coronavírus** em Sergipe estão recuperados. O número representa 33% dos casos confirmados da doença.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE RECUPERADOS



Entre os dias 13 e 15 de junho foram acrescentado 3.306 casos que correspondem as exames realizados de 25 de maio a 1 junho, e, entre os dias 26 e 28 de junho foram acrescentados 1.857 casos que correspondem as exames realizados de 18 a 22 junho que foram processados pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), além dos processados pelo LACEN.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DOS ÓBITOS

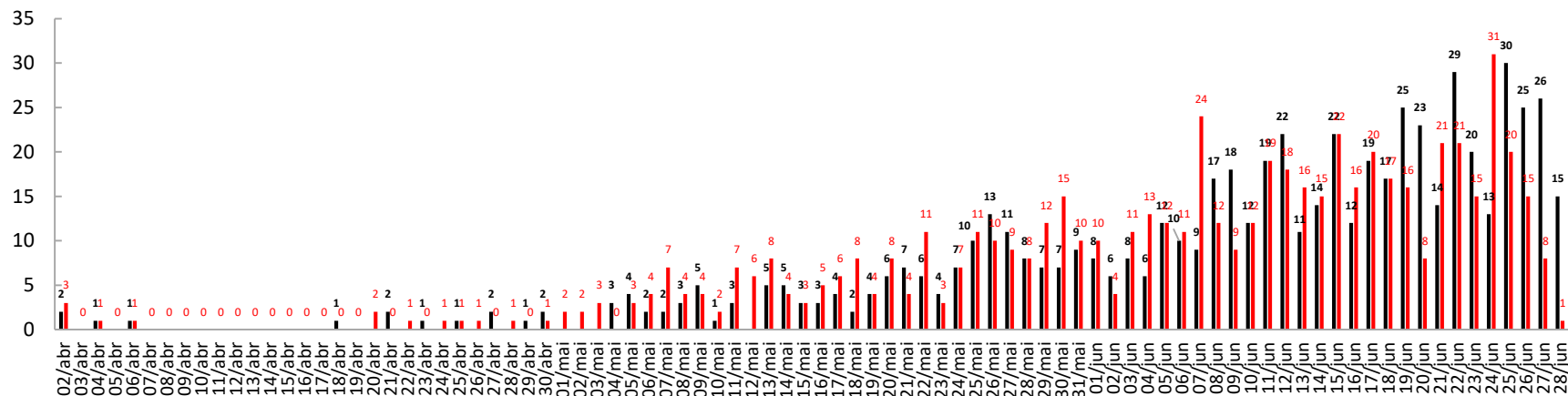


Em uma semana, o número de mortes confirmadas por covid-19 aumentou cerca de 34% — no dia 21, eram 462 óbitos confirmados. Ressaltamos que a data refere-se a confirmação do diagnóstico, o óbito pode ter ocorrido em datas anteriores.

SERGIPE – Data de notificação do óbito versus data do óbito

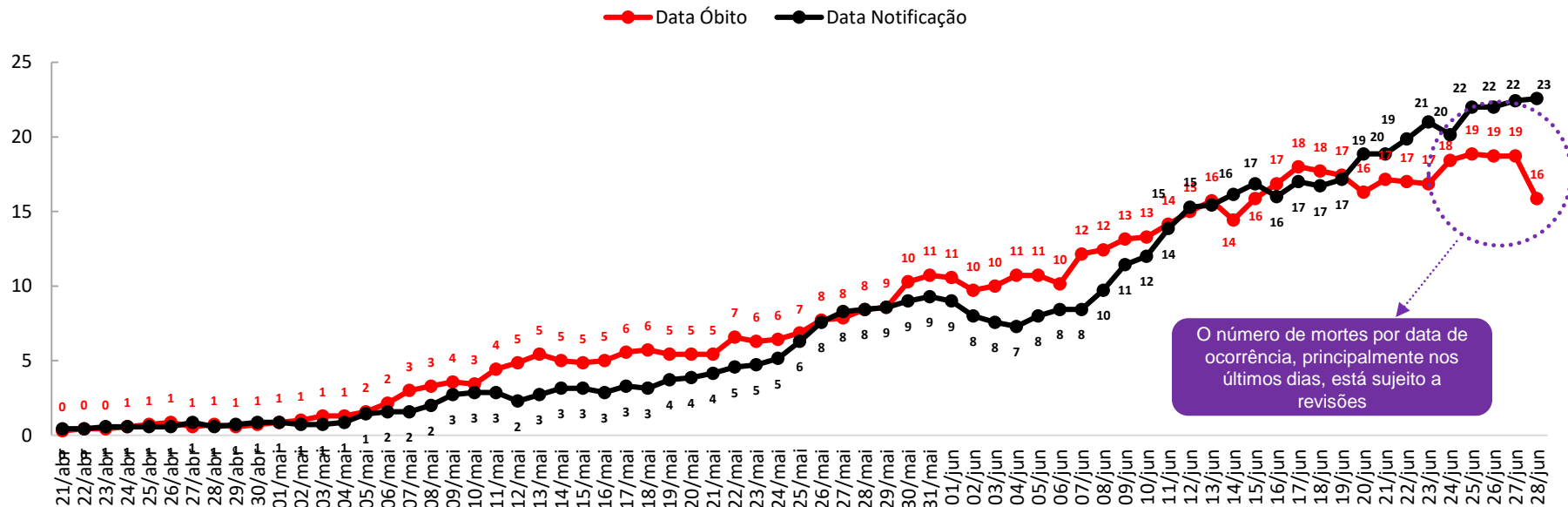


■ Data Notificação ■ Data Óbito



Nota-se uma defasagem entre a data do óbito e a data de notificação de morte por Covid-19. Vale ressaltar, que o número de mortes por data de ocorrência principalmente nos últimos dias, estão sujeitos as revisões.

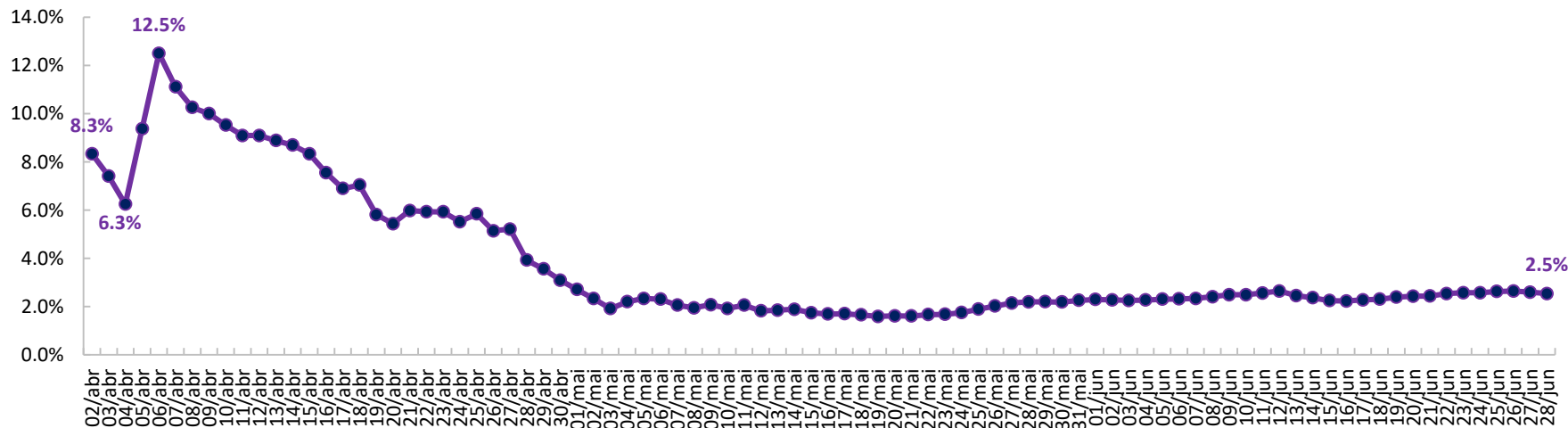
SERGIPE – MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS EM RELAÇÃO A DATA DO ÓBITO E DE NOTIFICAÇÃO



Médias móveis são comumente usadas com séries temporais para suavizar flutuações curtas e destacar tendências de longo prazo. Vale ressaltar, que o número de mortes principalmente nos últimos dias, está sujeito a revisões. Logo, não é possível afirmar que há uma redução nas mortes por Covid-19.

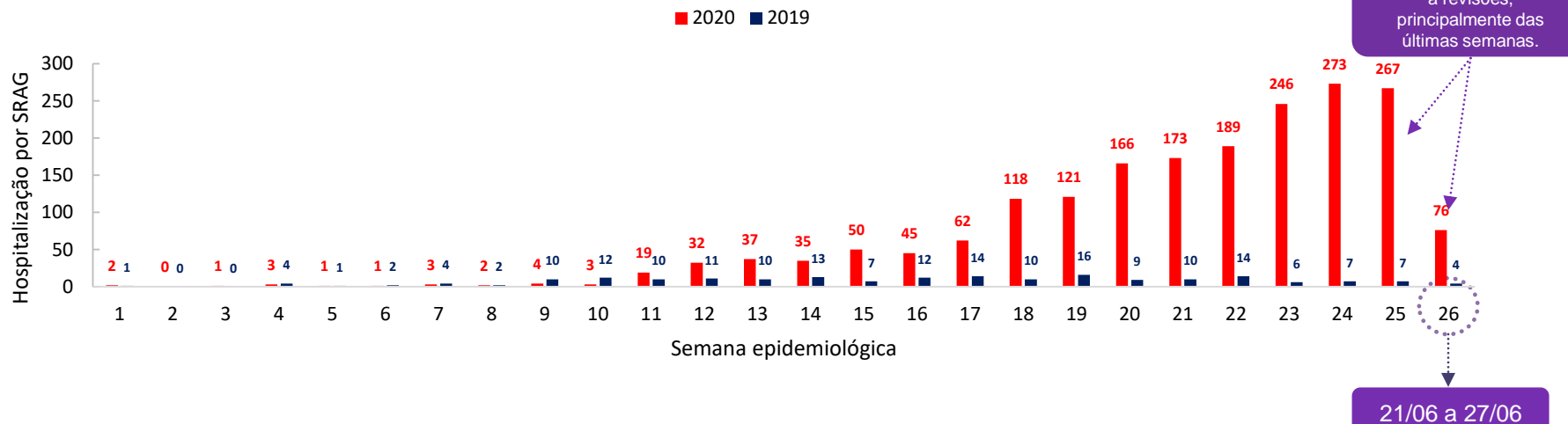
Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES). Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 28/06/2020.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE LETALIDADE



A taxa de letalidade reflete a quantidade de mortes entre os casos confirmados de coronavírus. A diminuição da taxa de letalidade é resultado do aumento da testagem, a proporção de testes por cada 100 mil habitantes em Sergipe é de 2133.

SERGIPE – HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) EM 2019 E 2020

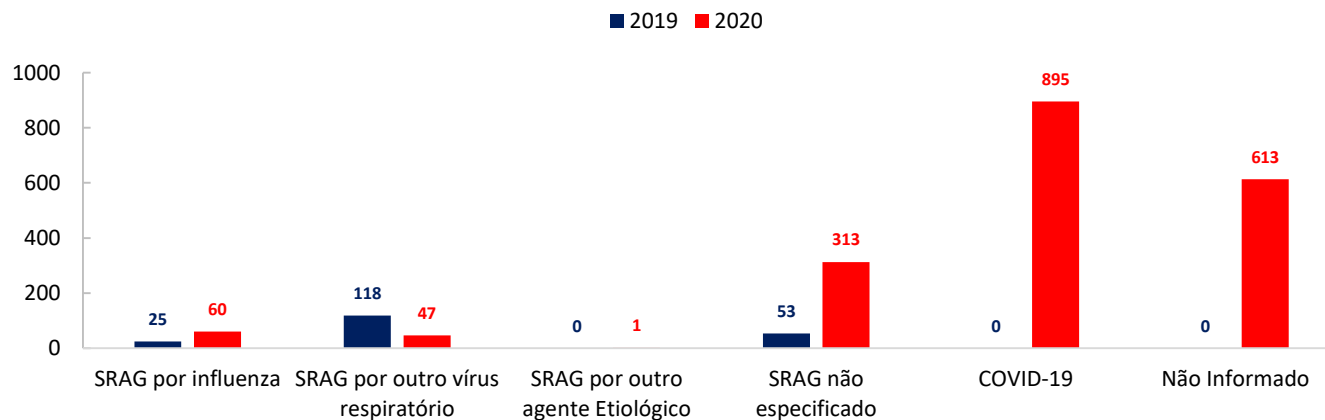


1929 hospitalizações por SRAG em 2020



Aumento de 884% em comparação ao mesmo período de 2019

SERGIPE – HOSPITALIZAÇÕES POR SRAG EM 2019 E 2020, NO PERÍODO DA 1 A 26 SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

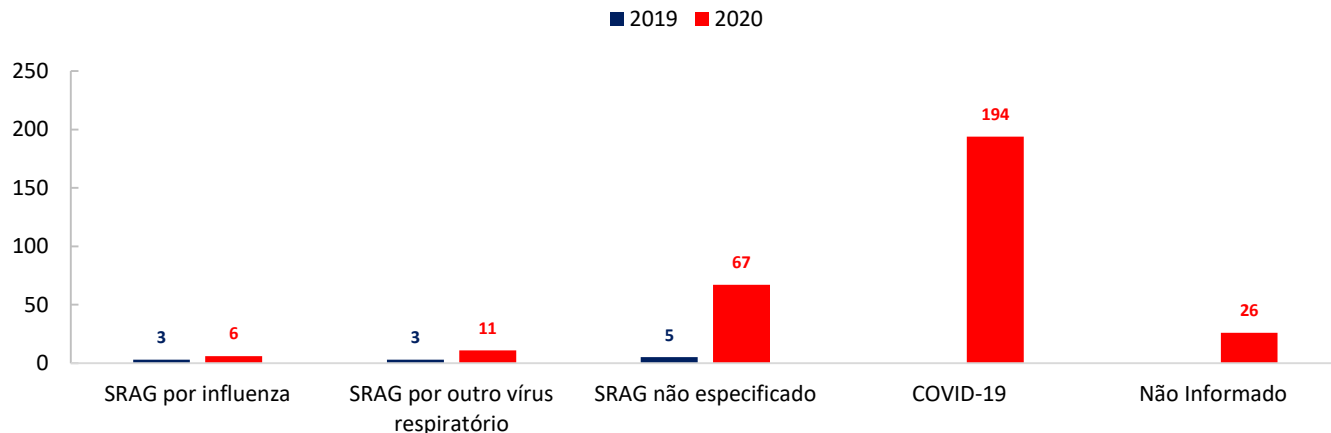


1929 hospitalizações por
SRAG em 2020



Aumento de 884% em
comparação ao mesmo
período de 2019

SERGIPE – ÓBITOS POR SRAG NOTIFICADOS EM 2019 E 2020, NO PERÍODO DA 1 A 26 SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

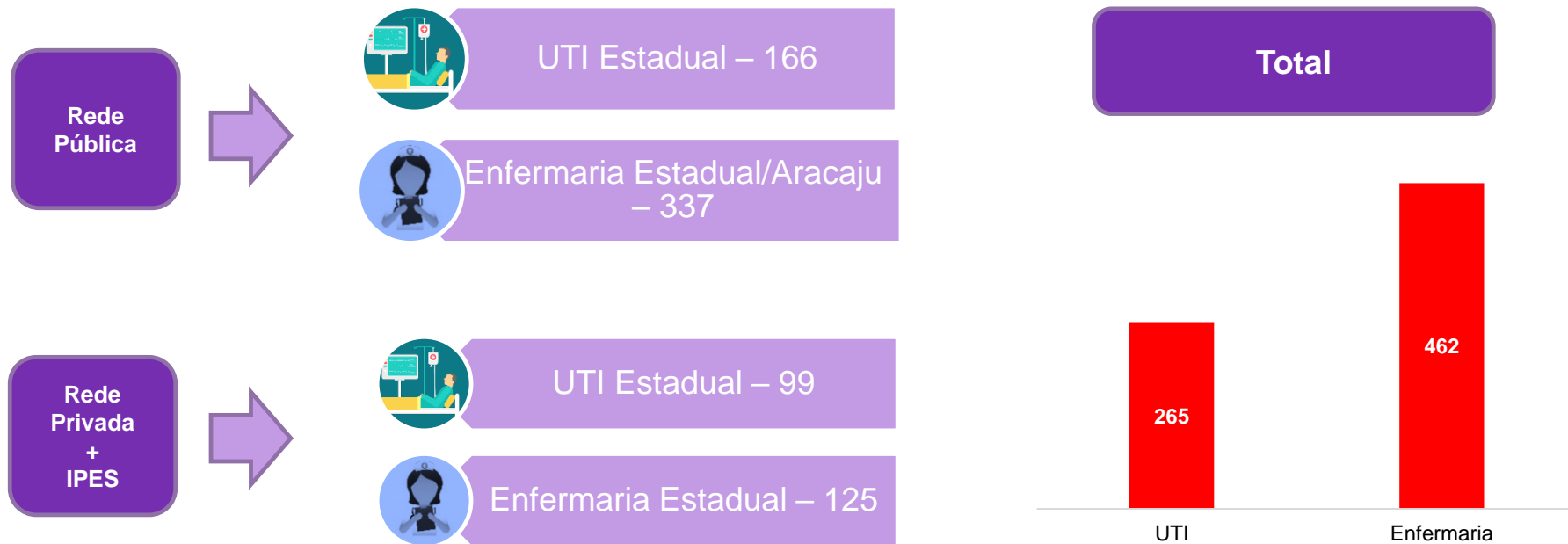


304 óbitos por SRAG em 2020



O número de mortes é quase 28 vezes a mais que 2019, em comparação ao mesmo período

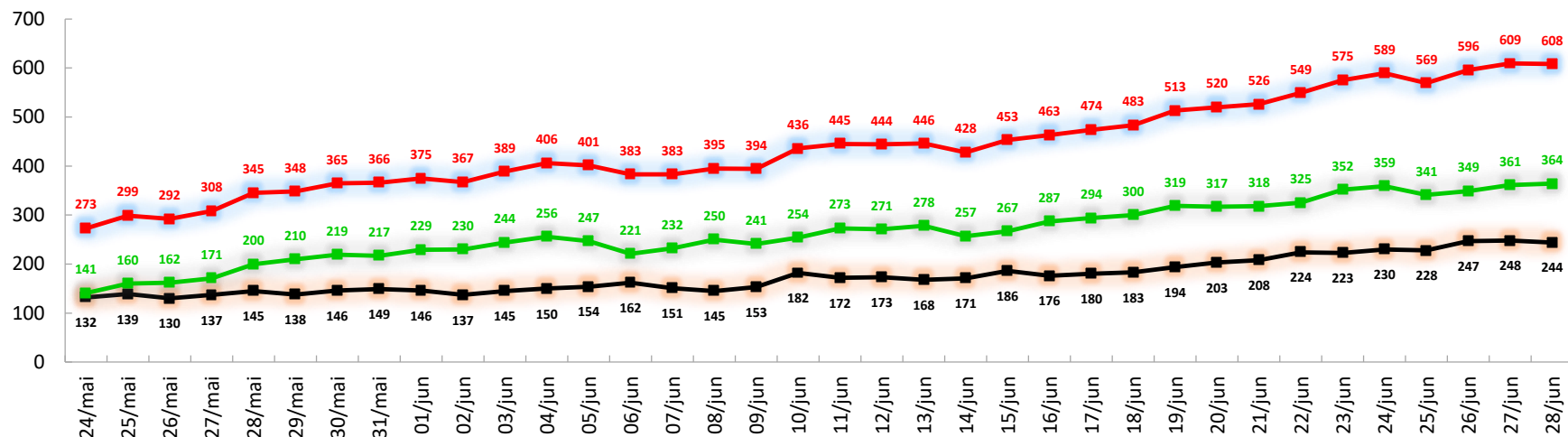
SERGIPE – LEITOS HOSPITALARES EXCLUSIVOS COVID-19 EM SERGIPE



SERGIPE – NÚMERO DE INTERNADOS

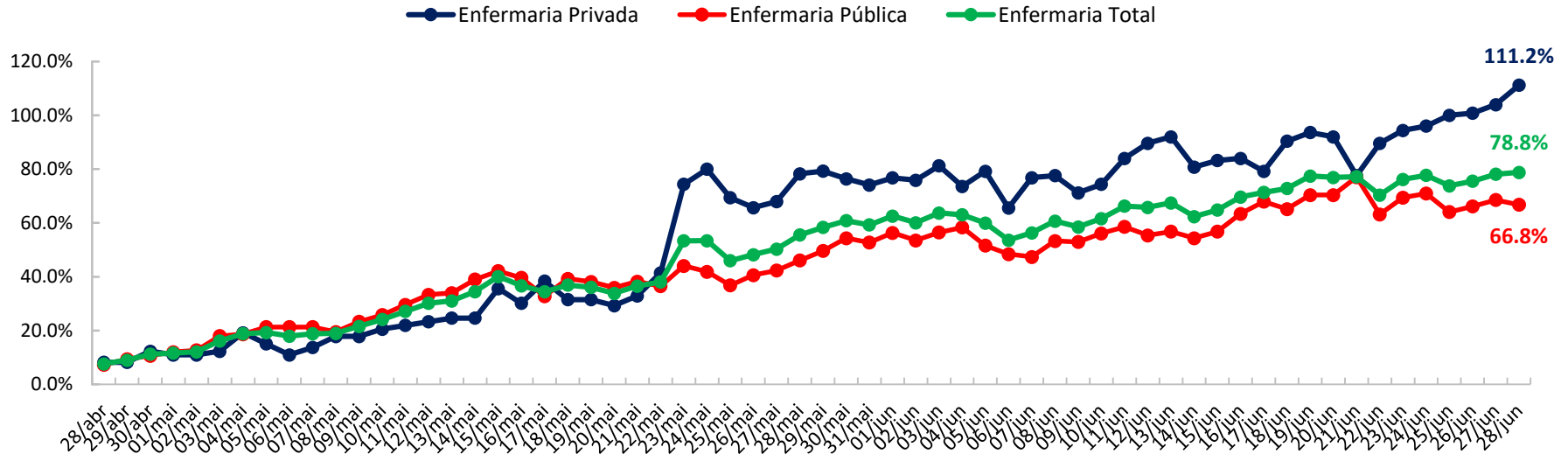


— Total — UTI Total — Enfermaria Total

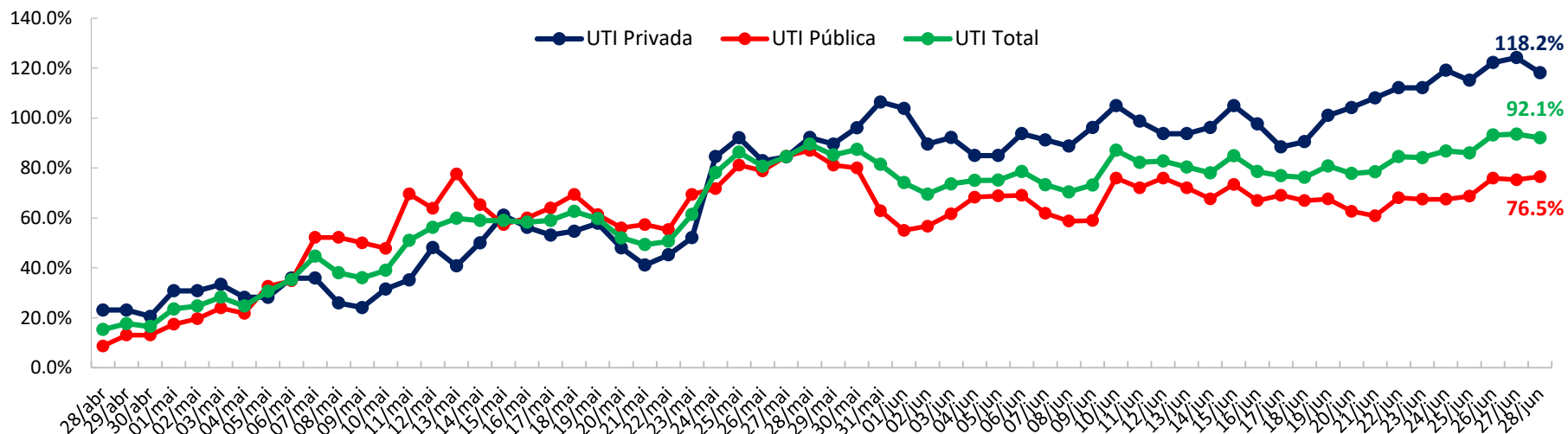


Em uma semana, o número de internações totais passou de 526 (21/06) para 608, um aumento de 15%. Houve um aumento de internações em UTI, 17% e em leitos de enfermarias de 14%.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE ENFERMARIA



SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE UTI

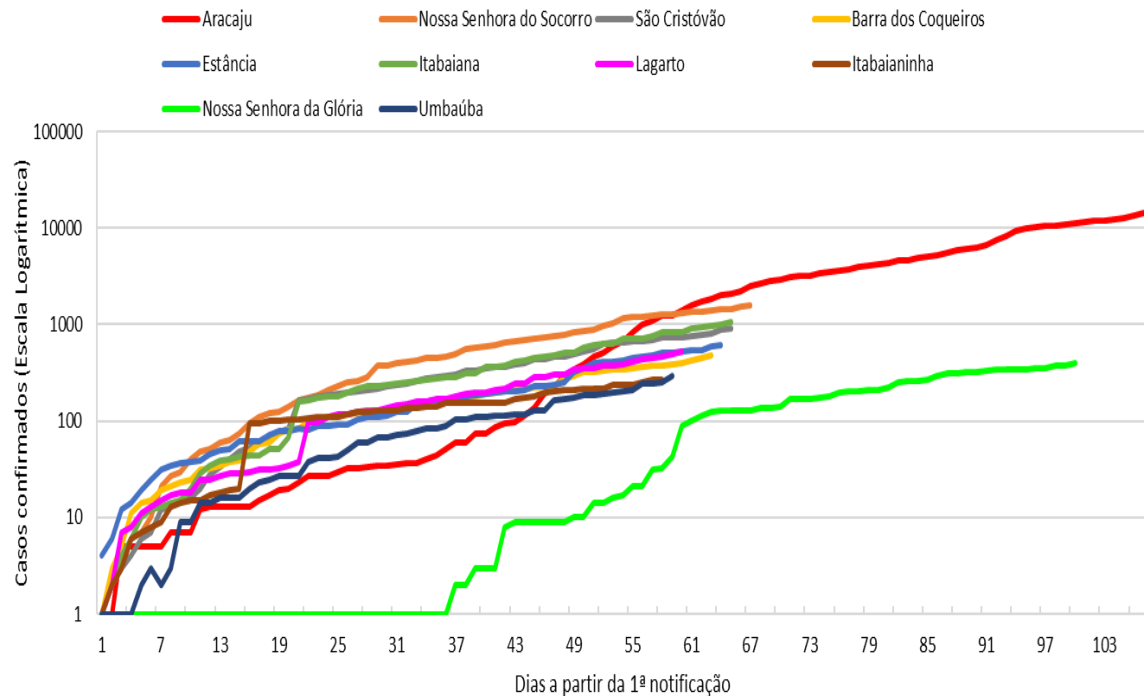




MUNICÍPIOS SERGIPANOS



SERGIPE - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS POR MUNICÍPIO

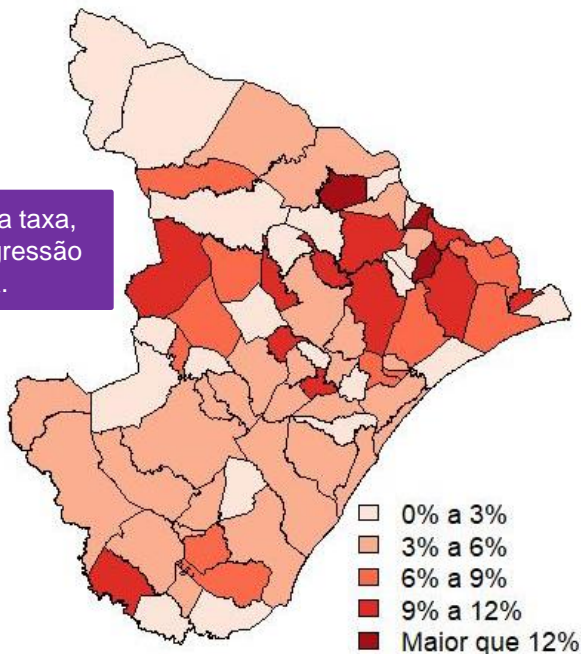


Municípios	Casos Confirmados
Aracaju	14251
Nossa Senhora do Socorro	1602
Itabaiana	1057
São Cristóvão	900
Estância	619
Lagarto	525
Barra dos Coqueiros	485
Nossa Senhora da Glória	400
Umbaúba	291
Itabaianinha	271

TAXA DE CRESCIMENTO MÉDIA DIÁRIA DOS ÚLTIMOS SETE DIAS



Quanto maior essa taxa,
mais rápido a progressão
da epidemia.



Maiores
taxas

Menores
taxas

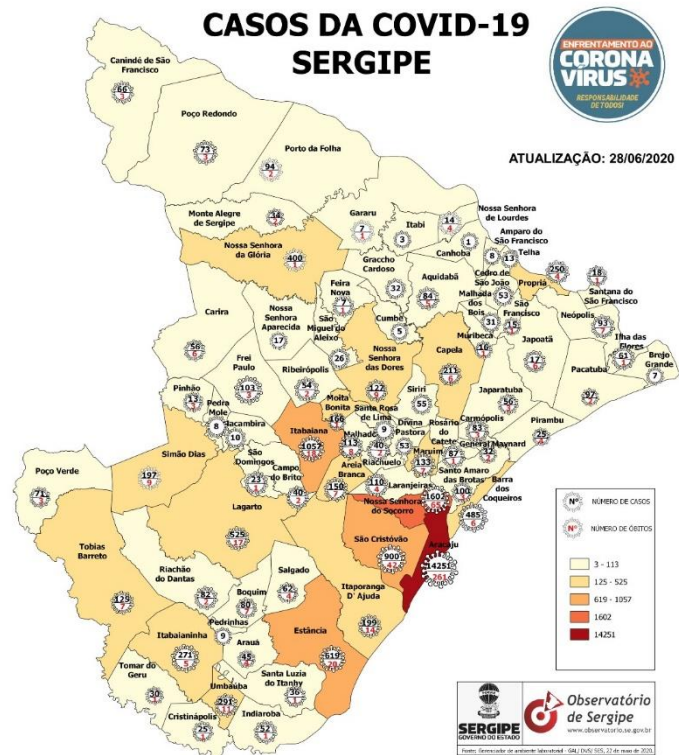
Município	Taxa de crescimento média
Itabi	19.6
São Francisco	16.3
Telha	15.7
Ilha das Flores	12.0

Município	Taxa de crescimento média
Brejo Grande	0.0
Feira Nova	0.0
Graccho Cardoso	0.6
Nossa Senhora de Lourdes	0.8

SERGIPE – MUNICÍPIOS COM CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19



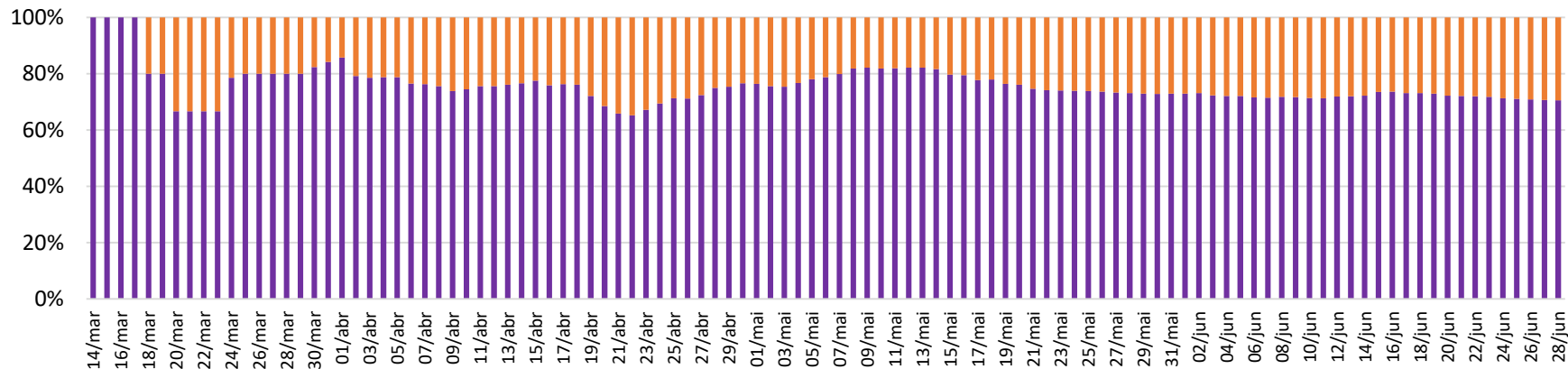
- ❑ A capital sergipana corresponde por 58% dos casos confirmados e por cerca de 42% das mortes por covid-19 no estado;
- ❑ Na Região Metropolitana de Aracaju, concentra 71% dos casos confirmados e por cerca de 60% das mortes por covid-19 no estado;
- ❑ 73,3% dos municípios sergipanos, já registraram mortes pelo Coronavírus;
- ❑ Os municípios que se destacam com os maiores número de mortes são: Aracaju (261), Nossa Senhora do Socorro (65), São Cristóvão (42), Estância (20), Itabaiana (18) e Lagarto (17).



REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU VERSUS INTERIOR DO ESTADO



■ Região Metropolitana de Aracaju ■ Interior

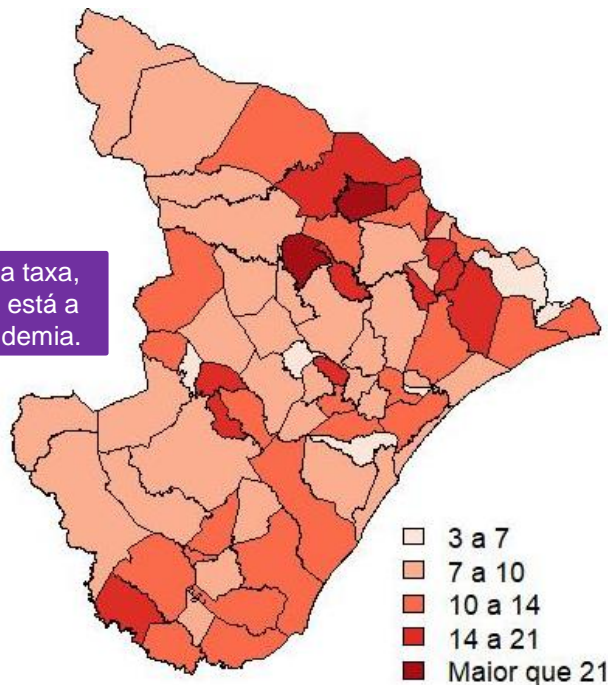


A Região Metropolitana de Aracaju corresponde por 71% dos casos confirmados no estado.

QUANTO TEMPO O COVID-19 LEVA PARA DOBRAR O NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS?



Quanto maior essa taxa, mais sob controle está a progressão da epidemia.



Maiores
taxas

Menores
taxas

Município	Tempo médio para duplicação
Itabi	97.3
Feira Nova	21.1
Amparo de São Francisco	19.3
Gararu	19.2

Município	Tempo médio para duplicação
Pedra Mole	4.8
Ilha das Flores	5.0
Moita Bonita	6.4
General Maynard	6.8

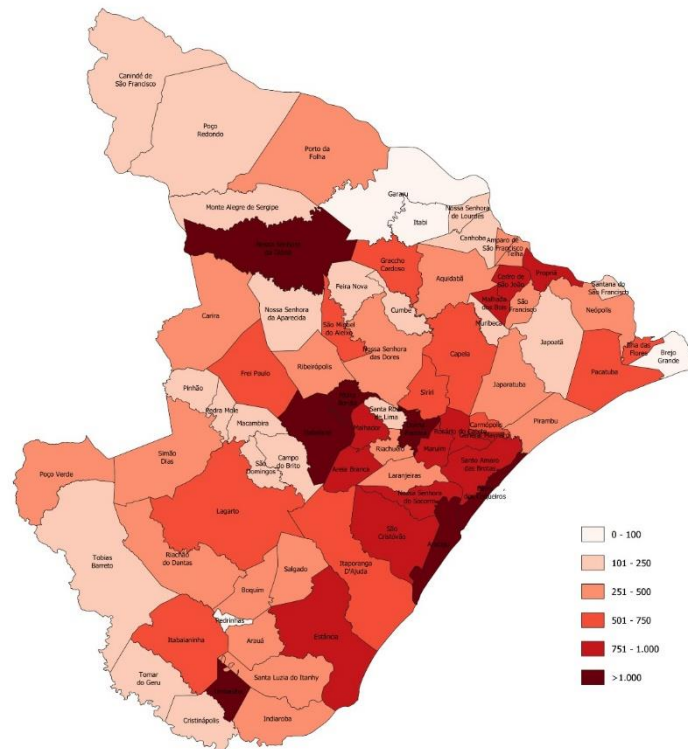
SERGIPE – TAXA DE INCIDÊNCIA (POR 100 MIL HABITANTES)



Municípios com maiores taxas

Municípios	Incidência (por 100 mil habitantes)
Aracaju	2169
Barra dos Coqueiros	1595
Moita Bonita	1464
Umbaúba	1150
Itabaiana	1108
Nossa Senhora da Glória	1083
Divina Pastora	1032
São Cristóvão	999
General Maynard	956
Cedro de São João	899
Malhador	896
Estância	895
Nossa Senhora do Socorro	872

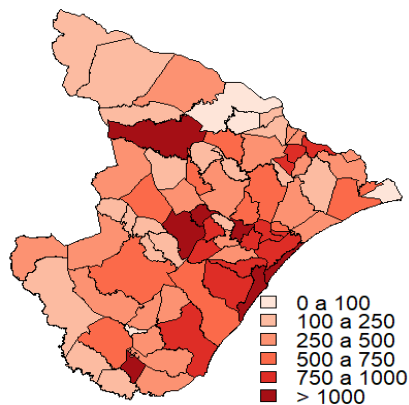
- ❑ Além da Região Metropolitana de Aracaju, os municípios de Moita Bonita, Umbaúba, Itabaiana, Nossa Senhora da Glória, Divina Pastora, General Maynard, Cedro de São João, Malhador e Estância, se destacam com as maiores incidência de covid-19 por 100 mil habitantes.



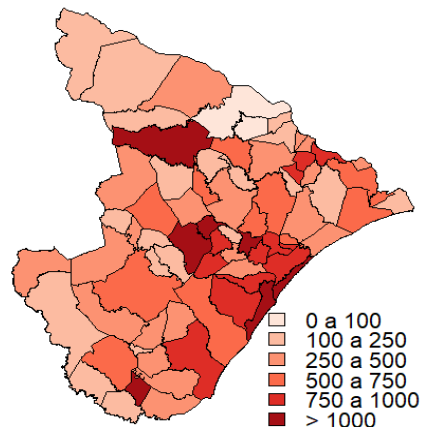
SERGIPE – ANALISE ESPACIAL



Incidência por 100 mil habitantes



Incidência por 100 mil habitantes, corrigida pelo Estimador Bayesiano Empírico Local

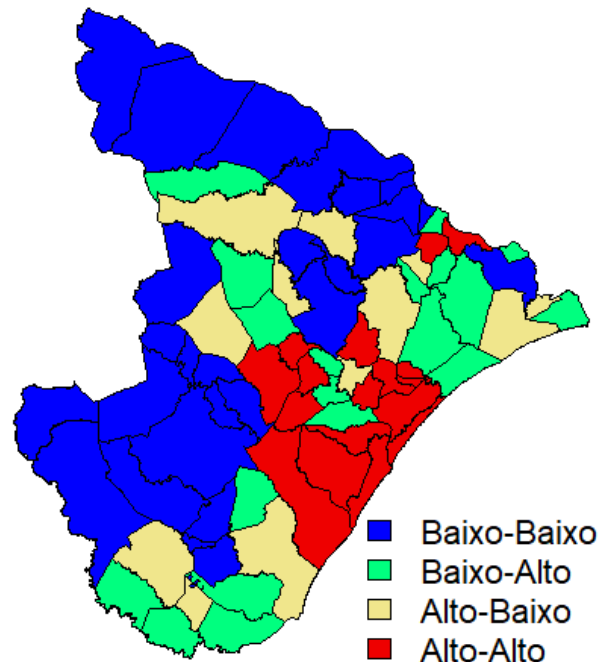


O problema associado ao uso de taxas para análises espaciais é a alta instabilidade que elas possuem para expressar o risco quando a população do município é pequena. A ocorrência de um ou dois casos a mais (ou a menos) de Covid-19 causam variações substanciais nas taxas brutas se a sua população for pequena. O Estimador Bayesiano Empírico Local calcula uma média ponderada entre a taxa bruta do município e a taxa global da região, incluindo efeitos espaciais. As taxas corrigidas são menos instáveis, pois levam em conta no seu cálculo não só a informação da área, mas também a informação de sua vizinhança.

SERGIPE – ANALISE ESPACIAL



- ❑ Em vermelho são as áreas de maior risco pra contaminação do Covid-19. Municípios com alta incidência, acima da média, cujos vizinhos também possuem incidência acima da média;
- ❑ Em azul estão as áreas de proteção. Municípios com baixa incidência (ou abaixo da média) cujos os vizinhos também possuem baixa incidência;
- ❑ Em amarelo e verde estão as zonas de transição, que separam as áreas de maior risco das áreas de menor risco. São municípios que merecem uma atenção especial, para evitar que as áreas em vermelho cresçam sobre o mapa.
- ❑ A média da incidência entre os municípios é de 514 casos por 100 mil hab., com desvio padrão de 392. O índice de Moran estimado foi de 0,25 (p -valor = 0,002), mostrando a existência de autocorrelação espacial na incidência da Covid-19.



SERGIPE – ANALISE ESPACIAL

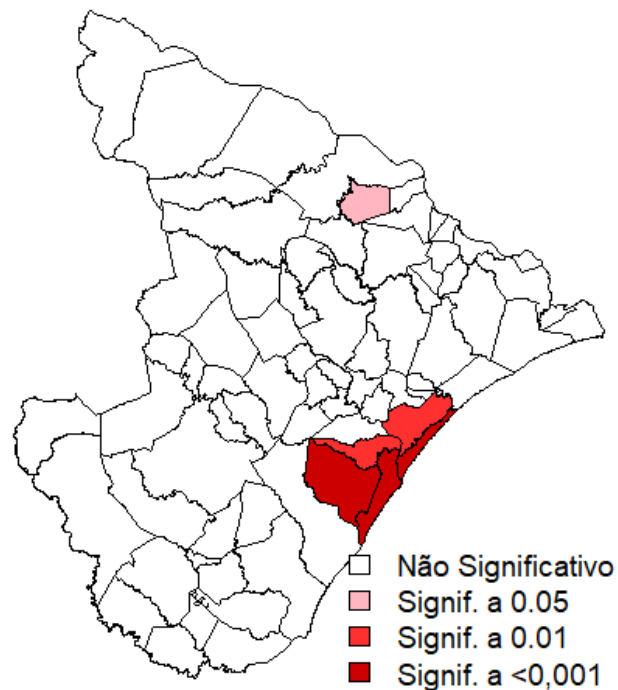


- ❑ O cluster com maior risco de contaminação de propagação do Covid-19 está consolidado na região metropolitana de Aracaju (Aracaju, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão), se mantém no Agreste de Itabaiana (Areia Branca, Itabaiana, Malhador e Moita Bonita), se mantém sobre o Baixo Cotinguiaba (Carmópolis, General Maynard, Maruim, Rosário do Catete e Santo Amaro das Brotas), Itaporanga d'Ajuda (presente na microrregião de Estância), Siriri (Na microrregião de Cotinguiaba) e Propriá e Cedro de São João (microrregião de Propriá). Estes dois últimos municípios, além de Carmópolis e Malhador não figuravam em vermelho no boletim anterior. Este resultado mostra o risco ainda elevado na região de Propriá e a expansão no Baixo Cotinguiaba.
- ❑ Todos os municípios em amarelo possuem alta incidência da Covid-19, acima da média de 514 casos por 100 mil hab. Alguns desses municípios possuem incidência demasiadamente elevada (como Nossa Senhora da Glória, Umbaúba e Divina Pastora), porém, se encontram em uma situação em que seus vizinhos não possuem incidência tão elevada. Os municípios em amarelo no mapa são Itabaianinha e Umbaúba (microrregião de Boquim), Frei Paulo (microrregião de Carira), Capela (que estava abaixo da média no boletim anterior) e Divina Pastora (microrregião de Cotinguiaba), Estância (microrregião de Estância), Pacatuba (microrregião de Japaratuba), Malhada dos Bois e São Miguel do Aleixo (microrregião de Nossa Senhora das Dores), Ilha das Flores (microrregião de Propriá), Graccho Cardoso e Nossa Senhora Glória (microrregião de Sergipana do Sertão do São Francisco).
- ❑ Os municípios em verde possuem incidência abaixo da média, porém a proximidade com municípios em situação oposta os coloca em zona de transição da Covid-19, sendo colocados em situação de alerta contra a evolução da doença.
- ❑ Já os municípios em azul possuem incidência abaixo da média e seus vizinhos se encontram em situação semelhante, formando uma área protegida contra a Covid-19. Chama a atenção o município de Lagarto e Simão Dias, que melhoraram em comparação com o boletim anterior, apresentando incidência abaixo da média.

SERGIPE – ANALISE ESPACIAL



- ❑ O Indicador Local de Associação Espacial (LISA) é utilizado para verificar a existência de clusters de associação espacial e outliers espaciais.
- ❑ O mapa mostra que a maior correlação local está na região metropolitana de Aracaju e Santo Amaro das Brotas. Esta região também apresenta índices mais destacados, muito acima dos demais municípios.
- ❑ A correlação local implica que possível evento que acontece em um desses municípios, irá repercutir em seus vizinhos. Por exemplo, a propagação da Covid-19 em Aracaju, implicará também em uma propagação da doença nos demais municípios do cluster.
- ❑ A Região Metropolitana de Aracaju é o principal foco da doença, colocando em risco os municípios vizinhos.





ÍNDICE DE ISOLAMENTO

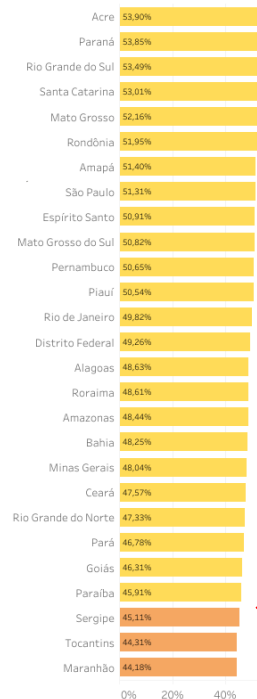
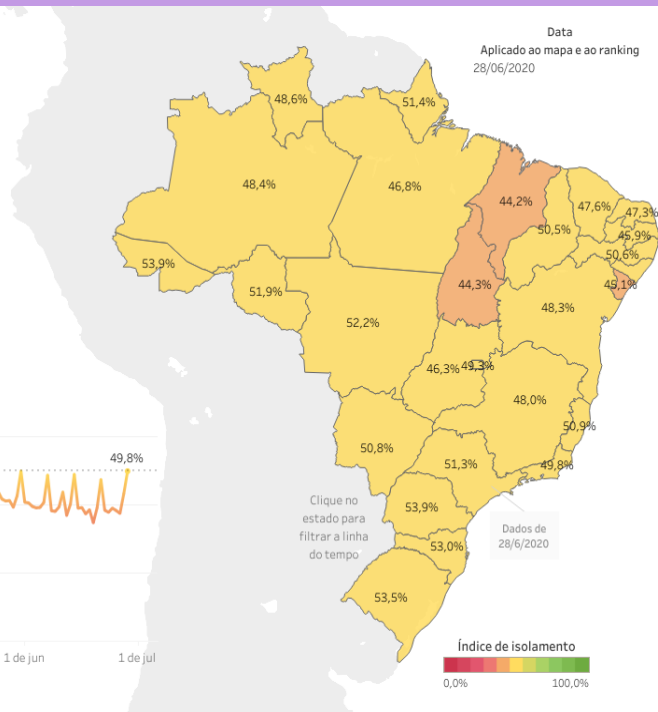
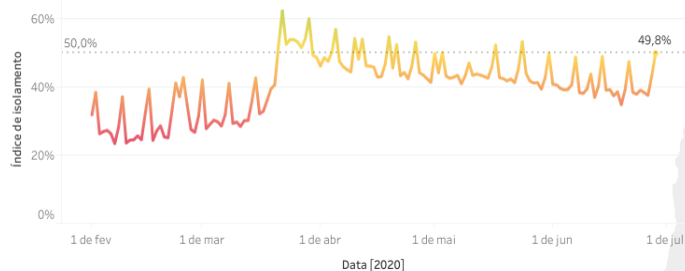


ÍNDICE DE ISOLAMENTO DOS ESTADOS – No dia 28 de junho, Sergipe registra o 3º pior índice do país e o 2º menor do Nordeste

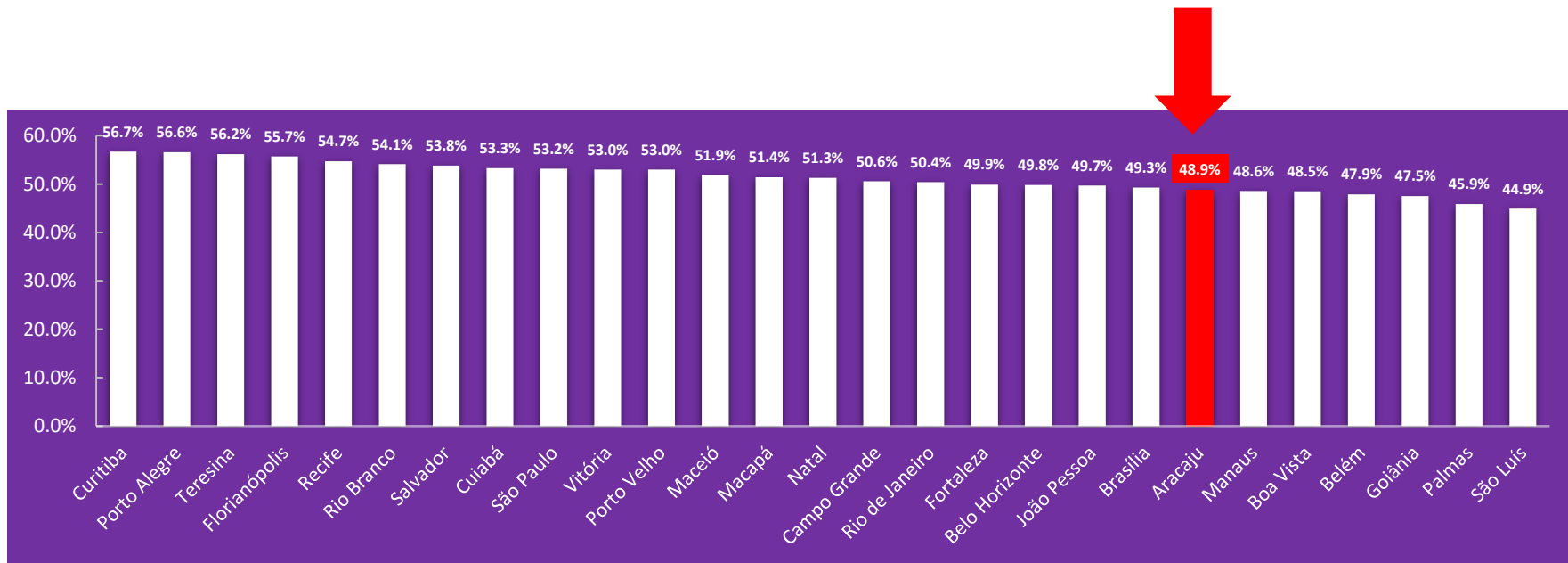


Índice de isolamento social in loco

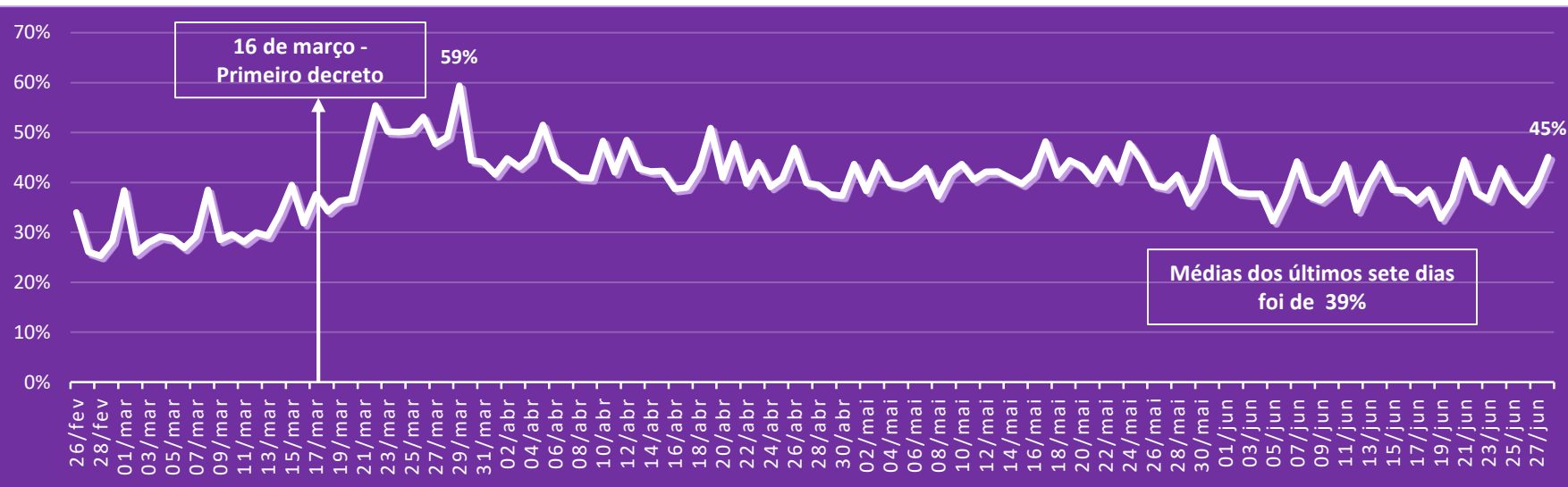
Índice de isolamento social: **Brasil**



ÍNDICE DE ISOLAMENTO DAS CAPITAIS – No dia 28 de junho, Aracaju teve a 7ª pior colocação do Brasil e a 2ª pior do Nordeste.

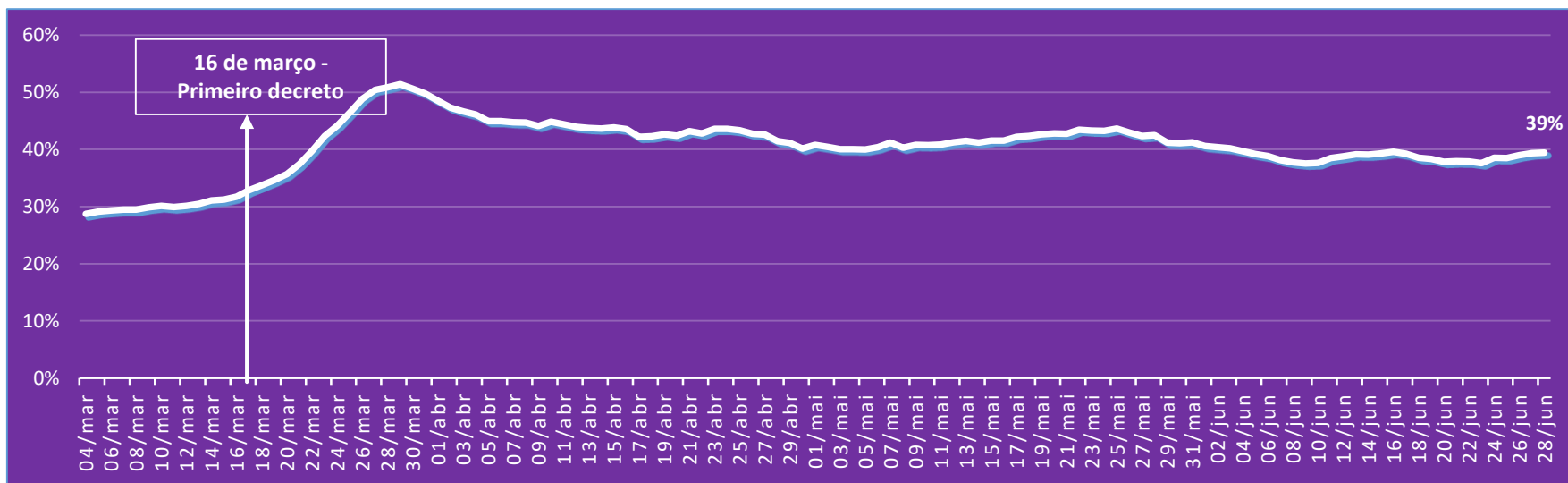


SERGIPE – EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO



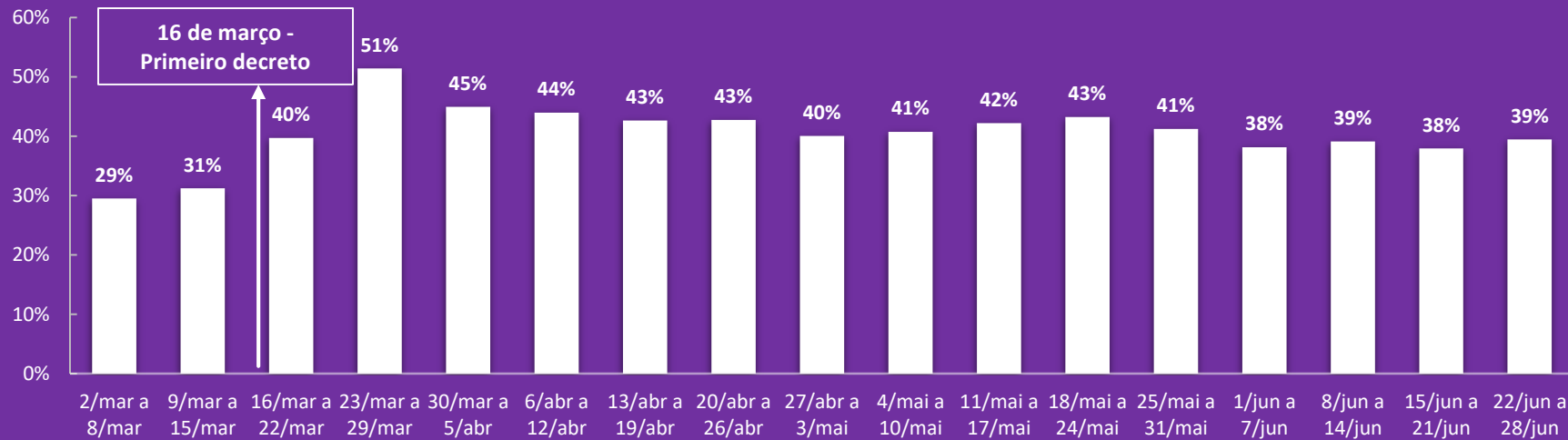
A partir deste boletim iremos utilizar o índice de isolamento Social da In loco. O Mapeamento é feito por meio de dados captados, de forma criptografada, a partir de uma base de dados com mais de 480 mil dispositivos móveis em Sergipe. As informações das cidades são agrupadas em "H3", microrregiões hexagonais com 450m de raio, tornando-se dados estatísticos que preservam a privacidade das pessoas. Feito isso, os dados passam a indicar a movimentação desse grupo de pessoas dentro dos H3. O índice é calculado como o número de usuários que não deixaram seu local de residência (inferido a partir da tecnologia da Inloco) em um determinado dia em relação ao total de usuários daquela mesma região - por exemplo, seu H3 ou sua cidade. Dessa forma, quanto maior o índice, maior o grau de isolamento estimado do local.

SERGIPE – MÉDIA MOVEL DE 7 DIAS DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO

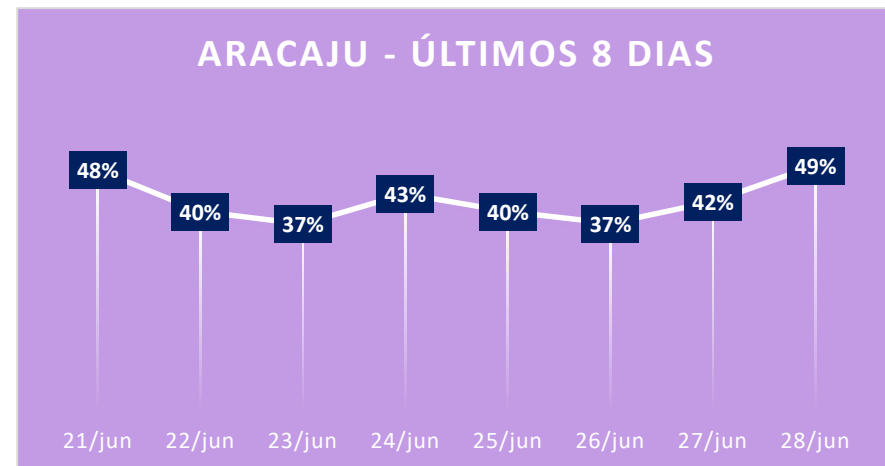
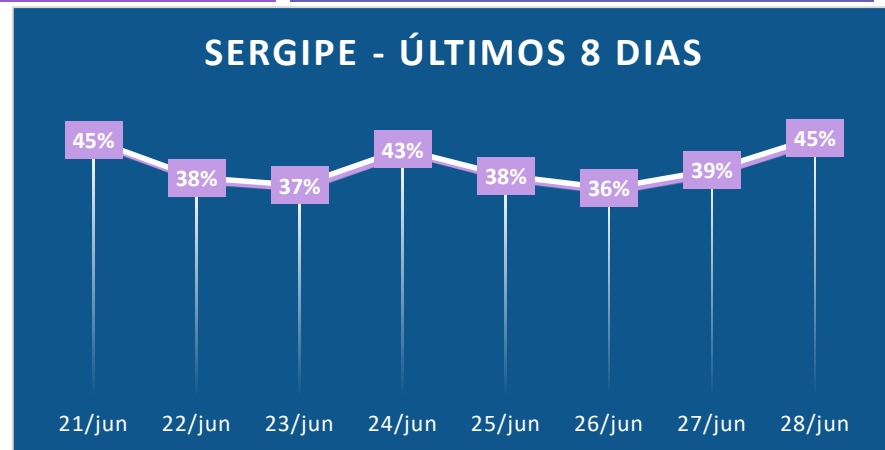
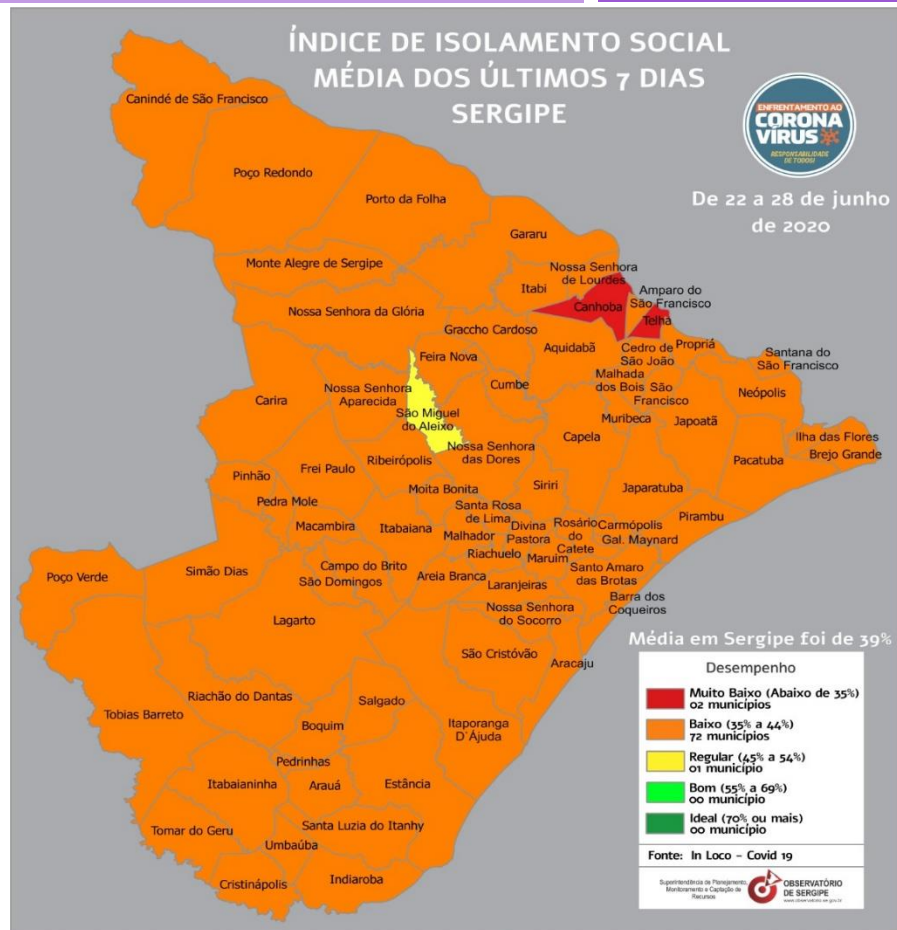


Médias móveis são comumente usadas com séries temporais para suavizar flutuações curtas e destacar tendências de longo prazo. Observa-se no gráfico acima, um pequeno aumento na adesão do isolamento social nos últimos dias.

SERGIPE – MÉDIA DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO POR SEMANA



Verificou-se que há um padrão no índice de isolamento, aos domingos o índice de isolamento tende a ser maior, antes e depois do 1º decreto. A média máxima foi registrada em 23 a 29 de março, após essa semana o índice apresenta oscilações e tende a uma redução, com a média variando de 38% a 45%.



Fonte: In Loco. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Não representa a população em sua totalidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS



- ✓ As análises apontam que, apesar de um ritmo de crescimento menor em alguns indicadores, a pandemia do novo Coronavírus ainda está em expansão no estado, e apesar da grande concentração de casos na capital, já há grande profusão no interior do estado;
- ✓ Mesmo com a pandemia avançando no estado, os índices de isolamento social ainda estão longe do que seria considerado o ideal. Na última semana, observou-se uma média de 39% da população respeitando o isolamento social. Essa situação é preocupante e tende a contribuir para o pressionamento dos serviços de saúde no estado, notadamente no número de internações, que vem aumentando ao longo do tempo;
- ✓ Vale ressaltar, que os dados sofrem por influencias externas, como por exemplo, capacidade de testagem e realização da análises dos testes, impactando nos indicadores.

REFERENCIAS



- ✓ Ministério da Saúde
 - ✓ <https://covid.saude.gov.br/>
- ✓ Secretaria de Estado da Saúde
 - ✓ <https://todoscontraocorona.net.br/>
- ✓ In Loco
 - ✓ <https://www.inloco.com.br/>

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Superintendente Executivo

Ademário Alves de Jesus

FICHA TÉCNICA

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (SUPERPLAN) Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira

Manuela Macedo Oliveira



Produção Cartográfica

Acácia Maria Barros Souza

Cleverton dos Santos

Fernanda dos Santos Lopes Cruz

Colaboração

Prof. Dr. José Rodrigo Santos Silva – DECAT/UFS

Secretaria de Estado da Saúde (SES)

Secretária

Mércia Simone Feitosa de Souza

Superintendência Executiva

Adriana Menezes de Souza





ANEXO

Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Tempo para Duplicar casos	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
Aracaju	14251	261	1.8	39.7	2169	7.9	3.6
Nossa Senhora do Socorro	1602	65	4.1	35.4	872	7.0	2.7
Itabaiana	1057	18	1.7	18.9	1108	7.4	4.0
São Cristóvão	900	42	4.7	46.6	999	7.6	3.5
Estância	619	20	3.2	28.9	895	11.8	3.4
Lagarto	525	17	3.2	16.3	503	7.9	4.6
Barra dos Coqueiros	485	6	1.2	19.7	1595	10.0	4.4
Nossa Senhora da Glória	400	1	0.3	2.7	1083	8.6	2.3
Umbaúba	291	11	3.8	43.5	1150	8.4	3.9
Itabaianinha	271	5	1.8	11.9	646	10.6	3.6
Propriá	250	4	1.6	13.5	844	13.1	9.1
Capela	211	6	2.8	17.5	617	9.7	11.2
Itaporanga d'Ajuda	199	14	7.0	40.7	579	11.7	5.3
Simão Dias	197	9	4.6	22.2	487	9.0	1.7
Moita Bonita	166	1	0.6	8.8	1464	6.4	9.7
Areia Branca	150	7	4.7	37.8	809	9.2	5.7
Maruim	133	7	5.3	40.7	773	9.8	2.5
Nossa Senhora das Dores	127	9	7.1	33.8	477	7.8	3.9
Tobias Barreto	125	7	5.6	13.4	240	9.1	5.1
Malhador	113	8	7.1	63.4	896	8.8	3.0
Laranjeiras	110	4	3.6	13.4	369	11.0	3.8
Frei Paulo	103	3	2.9	19.5	668	10.0	7.1
Santo Amaro das Brotas	100	3	3.0	24.8	826	11.4	3.2
Pacatuba	97	2	2.1	13.9	672	12.4	6.5
Porto da Folha	94	2	2.1	7.0	329	11.6	3.2

Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Tempo para Duplicar casos	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
Neópolis	93	7	7.5	37.4	497	7.0	7.1
Rosário do Catete	87	1	1.1	9.2	801	10.9	8.5
Carmópolis	86	3	3.5	18.0	517	9.4	5.7
Aquidabã	84	5	6.0	23.2	390	9.0	9.4
Riachão do Dantas	82	3	3.7	15.1	414	8.2	5.0
Boquim	80	7	8.8	26.1	298	11.2	5.3
Poço Redondo	73	3	4.1	8.6	210	9.1	1.3
Poço Verde	71	3	4.2	12.6	299	9.3	3.1
Canindé de São Francisco	66	3	4.5	10.0	221	8.7	2.4
Salgado	62	4	6.5	20.0	310	9.3	2.4
Ilha das Flores	61	1	1.6	11.7	716	5.0	12.0
Carira	56	6	10.7	27.2	254	10.8	10.2
Japaratuba	56	3	5.4	16.0	299	10.2	8.6
Siriri	55	0	-	-	618	9.8	4.9
Ribeirópolis	54	2	3.7	10.7	290	8.9	2.9
Cedro de São João	53	0	-	-	899	15.8	5.0
Divina Pastora	53	0	-	-	1032	9.9	5.8
Indiaroba	52	4	7.7	22.3	290	11.4	2.0
Araúá	45	4	8.9	39.8	447	9.8	8.9
Campo do Brito	40	2	5.0	11.0	221	10.5	4.6
Riachuelo	40	2	5.0	19.6	392	13.0	9.6
Santa Luzia do Itanhy	36	1	2.8	7.1	257	12.2	7.9
Monte Alegre de Sergipe	34	2	5.9	13.3	226	8.0	7.3
General Maynard	32	2	6.3	59.8	956	6.8	8.6
Gracho Cardoso	32	0	-	-	550	11.4	0.6

Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Tempo para Duplicar	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
Malhada dos Bois	31	0	-	-	842	9.1	1.8
Tomar do Geru	30	1	3.3	7.4	222	16.2	9.7
São Miguel do Aleixo	26	0	-	-	662	9.4	9.0
Cristinápolis	25	1	4.0	5.6	140	12.7	1.7
Pirambu	25	4	16.0	43.1	269	9.1	1.2
São Domingos	23	1	4.3	9.0	207	14.2	4.7
Santa Rosa de Lima	18	1	5.6	25.6	460	7.5	8.5
Japoatã	17	1	5.9	7.4	127	14.1	9.9
Nossa Senhora Aparecida	17	0	-	-	193	8.5	8.4
Muribeca	16	1	6.3	13.1	210	14.3	2.6
São Francisco	15	1	6.7	26.9	403	15.4	16.3
N. Senhora de Lourdes	14	4	28.6	61.7	216	14.7	0.8
Pinhão	13	3	23.1	45.6	198	11.8	2.7
Telha	13	0	-	-	403	7.4	15.7
Macambira	10	0	-	-	145	15.5	1.9
Pedrinhas	9	0	-	-	94	13.9	4.5
Santana do São Francisco	9	0	-	-	116	15.3	2.1
Amparo de São Francisco	8	0	-	-	337	19.3	2.9
Pedra Mole	8	0	-	-	245	4.8	7.1
Brejo Grande	7	0	-	-	84	12.4	0.0
Feira Nova	7	1	14.3	17.9	125	21.1	0.0
Gararu	7	1	14.3	8.6	60	19.2	3.7
Canhoba	6	0	-	-	150	12.4	3.3
Cumbe	5	0	-	-	125	15.3	10.9
Itabi	3	0	-	-	61	97.3	19.6

SERGIPE – EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO

Posição	Município	28/jun	Média últimos 7 dias
75	Telha	30%	31%
74	Canhoba	37%	34%
73	Malhada dos Bois	34%	35%
72	Nossa Senhora das Dores	37%	35%
71	Cedro de São João	35%	35%
70	Itabaianinha	38%	35%
69	Aquidabã	41%	35%
68	Campo do Brito	38%	35%
67	Propriá	41%	35%
66	Feira Nova	29%	35%
65	Tobias Barreto	38%	35%
64	Muribeca	32%	35%
63	Umbaúba	40%	36%
62	Boquim	39%	36%
61	Nossa Senhora da Glória	39%	36%
60	Itabi	34%	36%
59	Itabaiana	39%	36%
58	Monte Alegre de Sergipe	45%	36%
57	Carmópolis	38%	36%
56	Canindé de São Francisco	40%	36%
55	Carira	38%	36%
54	Moita Bonita	37%	37%
53	Malhador	38%	37%
52	São Domingos	36%	37%
51	Estância	41%	37%

Posição	Município	28/jun	Média últimos 7 dias
50	Brejo Grande	38%	37%
49	Capela	39%	37%
48	Ribeirópolis	40%	37%
47	Simão Dias	38%	37%
46	Japaratuba	42%	37%
45	Pirambu	39%	37%
44	Lagarto	40%	38%
43	Porto da Folha	42%	38%
42	Santana do São Francisco	42%	38%
41	Poço Redondo	37%	38%
40	Ilha das Flores	41%	38%
39	Santa Rosa de Lima	37%	38%
38	Macambira	39%	38%
37	Poço Verde	39%	38%
36	N. Senhora de Lourdes	41%	38%
35	Areia Branca	39%	38%
34	Cristinápolis	40%	38%
33	Cumbe	35%	38%
32	Pacatuba	44%	39%
31	Maruim	43%	39%
30	Salgado	40%	39%
29	Tomar do Geru	39%	39%
28	Barra dos Coqueiros	47%	39%
27	Siriri	39%	39%
26	São Cristóvão	46%	39%

Posição	Município	28/jun	Média últimos 7 dias
25	Laranjeiras	43%	39%
24	Santo Amaro das Brotas	39%	39%
23	São Francisco	43%	39%
22	Pedrinhas	40%	39%
21	Gararu	42%	39%
20	General Maynard	37%	39%
19	Neópolis	43%	40%
18	Frei Paulo	41%	40%
17	Pinhão	39%	40%
16	Japoatã	41%	40%
15	Nossa Senhora do Socorro	47%	40%
14	Rosário do Catete	45%	41%
13	Araúá	47%	41%
12	Aracaju	49%	41%
11	Nossa Senhora Aparecida	37%	41%
10	Itaporanga d'Ajuda	48%	41%
9	Divina Pastora	50%	42%
8	Riachão do Dantas	45%	42%
7	Indiaroba	42%	42%
6	Amparo de São Francisco	38%	42%
5	Riachuelo	47%	43%
4	Santa Luzia do Itanhi	47%	43%
3	Pedra Mole	40%	43%
2	Graccho Cardoso	46%	44%
1	São Miguel do Aleixo	42%	46%